



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DA  
FIGUEIRA DA FOZ**

**ATA N.º 6/2017  
SESSÃO ORDINÁRIA  
DE 20-09-2017**

*“Nos termos do art.º 56.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as atas são publicitadas na íntegra, mediante edital afixado durante 5 dos 10 dias subseqüentes à sua aprovação, tendo em vista garantir a publicidade necessária à eficácia externa das decisões”.*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 6 da Sessão Ordinária de 20-09-2017

**LOCAL** - Sala das Sessões dos Paços do Município-----

**DATA** - 20 de setembro de 2017-----

**INICIO** - Quinze horas e trinta minutos-----

A sessão iniciou-se com a presença de:-----

**PRESIDENTE** - José Duarte Pereira..... PS

**1º SECRETÁRIO** - Adelino da Costa Pinto..... PS

**2ª SECRETÁRIA** - Mafalda Sofia Mendes Azenha Paiva..... PS

**MEMBROS** - Mário João Menezes Paiva ..... PS

Ana Margarida Pinto da Cunha ..... PS

Ana Elisabete Laborda Oliveira ..... SOMOS FIGUEIRA

José Manuel Pereira da Costa ..... SOMOS FIGUEIRA

Francisco Nuno Costa de Melo Biscaia ..... PS

Fausto Fernando Santos Loureiro ..... PS

João Gomes Lopes ..... SOMOS FIGUEIRA

Silvina da Silva Fonseca Anadio de Queiroz ..... CDU

Lúis Manuel Mendes Ribeiro ..... PS

Teotónio Paulo de Jesus Cavaco ..... SOMOS FIGUEIRA

Ana Raquel Mendes Correia ..... PS

Vânia Isabel Duarte Batista ..... SOMOS FIGUEIRA

José Augusto Fernandes Mateus ..... PS

Maria Isabel Cardoso Guardão Tavares ..... PS

Maria Isabel Gaspar Ferreira de Sousa ..... SOMOS FIGUEIRA

Maria Adelaide Gaspar Gonçalves ..... CDU

Fernando Miguel Gonçalves Pereira ..... PS

Natália Jerónimo Pires ..... SOMOS FIGUEIRA

José Charana Pequeno ..... PS

José António Ferreira Dias ..... BE

Mário Alberto Gomes Oliveira..... CDU

### **PRESIDENTES DE JUNTAS DE FREGUESIA**

**(Alhadas)** Jorge Manuel Bugalho da Silva ..... PS

**(Bom Sucesso)** Mário Fajardo Acúrcio ..... INDEPENDENTE

**(Buarcos)** José Manuel Matias Tavares ..... PS

**(Ferreira-a-Nova)** Susana Maria Rodrigues Oliveira Monteiro ..... PS

**(Maiorca)** Filipe Humberto Mateus Dias ..... SOMOS FIGUEIRA

**(Marinha das Ondas)** Manuel da Conceição Rodrigues Nada ..... PS



(Moinhos da Gândara) Paulo Manuel Querido Rodrigues ..... SOMOS FIGUEIRA  
(Paião) João Paulo Gonçalves Pinto ..... PS  
(Quiaios) Maria Fernanda Marques Lorigo ..... PS  
(São Pedro) António Manuel dos Santos Salgueiro ..... PS  
(Tavarede) Victor Manuel dos Santos Madaleno ..... PS  
(Vila Verde) Vítor Manuel Gonçalves Alemão ..... PS

Após verificação do quórum, deu-se início à sessão.-----

#### JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS

Luís Miguel Martins Bento, Nuno Miguel Garcia Carvalho, Carlos Manuel da Silva Rabadão, Mário da Silva Esteves.-----

#### FALTAS INJUSTIFICADAS

José Elísio Ferreira de Oliveira.-----

#### A - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

#### 1.1 - COMUNICAÇÃO DE RENÚNCIA AO MANDATO DE JOÃO FILIPE CARRONDA DA SILVA ANTUNES - PARA CONHECIMENTO

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA:** "Dá-se conhecimento a este plenário da renúncia ao mandato do deputado municipal João Filipe Carronda da Silva Antunes. Como bem sabem, os eleitos locais gozam do direito de renunciar seu mandato, direito esse consagrado no art.º 76.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atualizada.-----

A renúncia ao mandato formaliza-se com a manifestação dessa vontade, por escrito, e a sua apresentação, no caso vertente, ao Presidente da Assembleia Municipal.-----

O deputado municipal João Filipe Carronda da Silva Antunes será substituído pelo cidadão imediatamente a seguir na lista do Partido Socialista, o qual tomará posse já a seguir."-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

#### 1.2 - TOMADA DE POSSE COMO MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE JOSÉ CHARANA PEQUENO

O Presidente informou que o candidato da lista do Partido Socialista, José Charana Pequeno, toma hoje posse como membro deste órgão, nos termos do art.º 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua última redação, substituindo João Filipe Carronda da Silva Antunes, que renunciou ao seu mandato.-----

De seguida, o deputado prestou o juramento legal, procedeu-se à leitura do termo de posse, tendo o documento de posse sido assinado pelo Presidente da Assembleia



Municipal e pelo empossado.-----

O Presidente desejou ao recém empossado votos de uma proveitosa experiência como autarca.-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

**1.3 - LEITURA DO EXPEDIENTE E PRESTAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS**

**SEGUNDO SECRETÁRIO** deu nota de todo o expediente e correspondência recebida, designadamente:-----

- Convites de diversas coletividades para os respetivos aniversários e eventos por elas promovidos, onde a Assembleia Municipal se fez representar.-----

- Convites do Presidente da Câmara para:-----

• um wellcome drink de boas vindas ao Navio Creoula e ao RFM Somnii-----

• uma visita guiada à Casa do Paço e os seus azulejos holandeses-----

• a Sessão Solene de abertura do Festimajorca 2017 e receção aos grupos participantes no evento-----

• a cerimónia de inauguração da «Rotunda do Lavrador», sita na Serra das Alhadas

• a abertura oficial do programa comemorativo do X aniversário do Núcleo Museológico do Sal-----

• a cerimónia pública de assinatura de dois contratos de empreitada, denominadas «Escola Secundária Cristina Torres - Beneficiação» e «Intervenção na E.B. 2,3 Dr. João de Barros, para remoção de placas de fibrocimento»-----

• a apresentação do livro «Cem anos depois: A Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás 1910 - 2010»-----

• uma homenagem ao Dr. Jorge Tocha Coelho, Procurador-Geral Adjunto Jubilado, promovida pela Casa de Moçambique de Coimbra com o apoio da Câmara Municipal----

• a Inauguração exposição " A Era do Lixo Marinho" no Núcleo Museológico do Mar-

• as comemorações do 135.º aniversário da elevação da Figueira da Foz a cidade--

• a cerimónia de assinatura de protocolo para cedência de torno mecânico à Escola Secundária Bernardino Machado-----

- Convites conjuntos:-----

- dos Presidentes da UM-Cidades, e da Câmara Municipal do Fundão, para a Cerimónia de Entrega dos Prémios Município do Ano - Portugal 2017-----

- da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Associação Manuel Fernandes Tomás e Associação Cívica e Cultural 24 de Agosto, para as celebrações evocativas da revolução liberal e do percurso cívico e político de Manuel Fernandes Tomás, com a presença de Sua Excelência o Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Juiz



Conselheiro Dr. António Silva Henriques Gaspar-----  
- dos Presidentes da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Vila Verde,  
Centro Social Paroquial de Santo Aleixo de Vila Verde e a Administração da EDP -  
Gestão da Produção de Energia, S.A, para a Cerimónia de Inauguração do  
Equipamento Social da Freguesia de Vila Verde-----  
- dos Presidentes da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Moinhos da  
Gândara para a cerimónia de Homenagem ao escritor Idalécio Cação-----  
- dos Presidentes da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Vila Verde para  
a inauguração da Casa Mortuária de Vila Verde-----  
- dos Presidentes da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Ferreira-a-Nova  
para a cerimónia de Bênção da Capela Mortuária de Santana-----  
- dos Presidentes da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Tavadede para  
as cerimónias de inauguração da Rotunda 500 Anos do Foral de Tavadede e do  
Parque Infantil e Fitness da Quinta do Grou-----  
- dos Presidentes da Câmara e da Junta de Freguesia de Lavos para estarem  
presentes na Cerimónia de bênção da Capela Mortuária de Carvalhais-----  
- dos Presidentes da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Marinha das  
Ondas, da Celulose Beira Industrial e do Centro de Recreio Popular de Marinha  
das Ondas, para a Cerimónia de inauguração das obras de Requalificação do Parque  
Desportivo da Praia da Leirosa-----  
- um convite da Junta de Freguesia de Bom Sucesso para as comemorações do 32.º  
Aniversário da Freguesia-----  
- um convite da Junta de Freguesia de Ferreira-a-Nova para a comemoração em  
honra de Santa Eulália-----  
- um convite da Junta de Freguesia de São Pedro para a inauguração da Feira Mar  
e Terra 2017-----  
- um convite da Junta de Freguesia de Tavadede para a Feira Quinhentista 2017  
- um convite da Junta de Freguesia de Alhadas para o FestALHADAS 2017-----  
- um convite do Executivo da Freguesia de Quiaios para as Comemorações do Dia da  
Freguesia-----  
- da Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião para a cerimónia de Inauguração  
da Rotunda «Poço da Vila» em Buarcos-----  
- do executivo da Junta de Freguesia de Vila Verde para as comemorações do 227º  
aniversário da Freguesia-----  
Convites de:-----



- Associação das Coletividades do Concelho da Figueira da Foz para uma Gala Solidária a favor das vítimas do incêndio de Pedrógão Grande-----
  - Casa do Povo de Maiorca para a Conferência de Imprensa de apresentação pública do FESTIMAIORCA 2017 e para a 43º edição do Festival Internacional de Folclore de Maiorca- FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE DE MAIORCA-----
  - Associação da Amizade e das Artes Galego Portuguesa para FESTEJAR O DIA DOS AVÓS-----
  - Nigth River Fashion para um desfile de moda na Figueira da Foz-----
  - Rancho dos Pauliteiros da Serra da Boa Viagem para um Festival Folclórico-----
  - Grupo Recreativo Vilaverdense para a inauguração da 18ª edição da Exposição de Bordados-----
  - Comissão Organizadora da Feira Comercial, Industrial e Agrícola de Maiorca para a Sessão Solene de abertura do evento-----
  - Sociedade Instrução e Recreio de Lares para dois concertos finais de estágio, um no CAE e outro na Foz do Douro-----
  - Associação Figueira com Sabor a Mar para um evento cujo principal objetivo é reaproximar a comunidade espanhola com a nossa cidade-----
  - Associação da Amizade e das Artes Galego Portuguesa para a inauguração da exposição de Paulo Manata Fixe, da Tertúlia e do espetáculo «Broadway»-----
  - de Mário da Silva Esteves sócio-gerente de Esteves & Martins, Ld.ª «CAÇAROLA DOIS», para a apresentação do Festival do Marisco 2017-----
  - da Associação Buarcos Tem Tradição para a Festa da Nossa Senhora da Encarnação-----
  - da Associação Bodyboard Foz Mondego para a conferencia de imprensa e apresentação das equipas da Taça de Portugal de Surfing 2017.”-----
- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

2 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao cidadão Uriel Silva Oliveira.-----

**URIEL SILVA OLIVEIRA:** “Estou aqui mais uma vez porque recebi mais outra carta pelo mesmo. É sempre a mesma coisa. Mas os documentos que foram solicitados não nos têm entregado.-----

Porque eu já tenho do Tribunal, do Notário que eu escrevi diretamente a Lisboa para o Notário, e eles comunicaram aqui à Figueira e tenho isso tudo nas mãos. Só a Câmara se está a recusar a passar as certidões para esclarecer a verdade e a realidade.-----



É por isso que eu venho aqui mais uma vez. Eu recebi esta última carta no dia 14 deste mês, a dizer «tem de recorrer à Justiça», mas não me entregam o «leite» para eu poder fazer o «queijo». Os documentos que me devem entregar é uma Certidão, têm o requerimento que eu fiz e, também, o pedido pelo Tribunal.-----  
A certidão que me deram, aquilo não é uma certidão, foi um documento qualquer que eu paguei, entreguei ao Tribunal, e eles responderam-me que o mesmo não justificava nada. E o próprio Tribunal pediu novamente à Câmara, tenho aqui o documento, para esclarecer «como referido no ofício número da cópia requerido, junto pelo Autor Uriel Silva Oliveira, com as outras a Fls 516, a planta junta a Fls 221», os dados solicitados pelo ofício recebido do requerimento que eu fiz.-  
E nem ao Tribunal nem a mim me querem passar o documento ali solicitado. Não sei as razões, e o Senhor anda a gastar cartas, já são uma data de cartas sobre o mesmo assunto. No dia 14 informam-me para recorrer eu próprio ao Tribunal. Mas falta o resto, do Notariado já tenho.-----  
No Tribunal deu-se o julgamento, por duas vezes que requereu os Autores perderam. E agora a Câmara não quer passar, recusa-se a passar as certidões que eu estou a pedir.-----  
Eu tenho aqui o que foi dado ao Tribunal, como veem é uma folha completa, a minha é só metade. Então, o esclarecimento não é o mesmo? Eu acho que sim. Tem aqui o ofício 017068, a Câmara a pedir «Cumpram-me a V. Ex.<sup>a</sup> não deu cumprimento à notificação que lhe foi dada a 07/11 do ano tal, tal, para apresentar os elementos necessários, tendo em vista serem esclarecidas dúvidas». Então, se eles não os tinham, como é que os podiam apresentar? Se aquilo está registado em nome do meu pai e da minha mãe, ele faleceu, e está registado em meu nome e no nome dos meus irmãos! O meu pai só deixou três herdeiros. Como é que há tanta falsidade? Fizeram uma Democracia para quê? E, depois, tenho aqui os requerimentos, o primeiro urgente e em fevereiro o outro.-----  
Então, não há respeito por passar um documento a pedir o que é necessário? Eu acho que sim. Porque é que a Câmara está a recusar-se em passar um documento que é a realidade. O Tribunal pediu aos Autores para apresentar os elementos necessários, eles nunca os apresentaram, pois aquilo estava registado nas Finanças e Conservatória em nome do meu pai e da minha mãe e meu e do meu irmão. Eles ocuparam o terreno depois do falecimento do meu pai. Como pode ser uma coisa destas? Que Democracia temos em Portugal?-----  
Passem o documento, eu vou ter com o advogado entrego-lhe o processo, isto foi o



que se deu em Tribunal em 1984, e perderam. Foram eles que meteram a ação e perderam. Em 19 de abril de 1994 esteve o Tribunal em cima do terreno, perderam. Em março de 1995 voltaram a perder. Porquê? Porque tinha ocorrido um inventário obrigatório por morte do meu tio, que tinha dois filhos menores, e eu estive no Palácio de Belém, na Procuradoria Geral da República, no Conselho Superior da Magistratura, no Provedor da Justiça, e eles disseram-me assim «nunca perca estes documentos», pois nem o Presidente da República desfaz o que está aqui. E a Câmara recusa-se a passar o documento!-----

Só peço ao atual Presidente da Câmara que diga aos responsáveis do urbanismo para me passarem os documentos que pedi. Os serviços têm lá as coisas, custa alguma coisa passarem-me os documentos?"-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** "O cidadão Uriel Silva de Oliveira já apresentou 55 reclamações escritas, teve 27 respostas escritas da Câmara Municipal da Figueira da Foz, já fez 10 intervenções em reuniões da Câmara Municipal, e ainda não conseguimos perceber o que ele quer.-----

Grosso modo, ele quer que a Câmara lhe passe um documento de Alvará de Loteamento, a que ele não tem direito, porque está dependente de uma decisão judicial que ainda não foi proferida.-----

A certidão que ele requereu está aqui. O processo está absolutamente ao dispor. Nos termos da lei de acesso aos documentos administrativos ele pode pedir o que quiser. Ele não consegue precisar. Ele quer que a Câmara emita uma decisão conforme os seus interesses. Não o pode fazer Senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----

Portanto, acho que a seu tempo, a Câmara e a Assembleia Municipal terão de apreciar isto na ordem do abuso do direito, porque 55 reclamações, 27 respostas escritas, 10 intervenções em reuniões de câmara, é muito tempo da administração."-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

### 3 - ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE DO MUNICÍPIO

**A - VOTO DE CONGRATULAÇÃO PELA HOMENAGEM FEITA PELA CÂMARA MUNICIPAL A LUÍS FERNANDO ARGEL DE MELO E SILVA BISCAIA, SUBSCRITO PELO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Isabel Guardão Tavares.-----

**ISABEL GUARDÃO TAVARES:** "Assistimos hoje, dia do centésimo trigésimo quinto





aniversário da elevação da Figueira da Foz a cidade, a uma homenagem mais que merecida, justa e desejada.-----

A Câmara Municipal da Figueira da Foz em boa hora decidiu prestigiar um dos mais ilustres filhos desta cidade, o Dr. Luís Fernando Argel de Melo e Silva Biscaia, a quem chamávamos simplesmente, como era seu desejo, Luís de Melo Biscaia.-----

O Dr. Luís de Melo Biscaia dispensa apresentações porque o seu curriculum vitae fala por si e os Figueirenses sabem bem quem foi o ilustre, muito admirado, acarinhado e respeitado cidadão, de quem me orgulha falar neste momento.-----

Aquando do seu falecimento, a falta de votação de uma moção de pesar foi uma lacuna desta Assembleia Municipal, da qual me penitencio, já que era, como muito orgulho, sua amiga!-----

Mas, felizmente, essa falha pode ser hoje colmatada com esta justa homenagem, que enaltece e relembra, com profundo respeito e carinho, a figura incomparável de Luís de Melo Biscaia.-----

Casado com Maria Teresa Figueiredo Veiga da Costa de Melo Biscaia, pai de quatro filhos, Ana Maria, Luís Pedro, Maria Isabel e Francisco Nuno, avô de 5 netos e bisavô de uma neta. Advogado, nascido na Figueira da Foz viria, desde cedo, a destacar-se na nossa terra e não só.-----

Assim foi na sua vida universitária onde colaborou em imensas atividades académicas sendo aqui que começa a sua atividade política. Fez parte de movimentos estudantis de oposição ao regime ditatorial, apoiou e trabalhou na campanha eleitoral do General Norton de Matos (1949), colaborou com o M.U.D., subscreveu exposições e manifestos de natureza política, apoiando sempre as listas da oposição.-----

Militou também na campanha eleitoral do Almirante Quintão Meireles (1951), o mesmo acontecendo na campanha do General Humberto Delgado. Trabalhou ativamente nas campanhas eleitorais legislativas de 1969 e 1973 e participou nos Congressos da Oposição Democrática em Aveiro. Colaborou com o M.D.P./C.D.E., na Figueira da Foz que abandonou somente quando este passou a partido. Foi, durante anos, Membro da Comissão de Auxílio aos Presos Políticos, Deputado pelo Partido Popular Democrático à Assembleia Constituinte, fazendo parte da Comissão de Verificação de Poderes e da Comissão dos Tribunais. Demitiu-se do P.P.D. em dezembro de 1975, tendo sido fundador do M.S.D. (Movimento Social Democrata).---

Foi membro do Comité Nacional Anti-Apartheid, sócio da Liga Portuguesa dos Direitos do Homem, membro da Amnistia Internacional e pertenceu, também, à



Comissão Nacional do Movimento Para a Paz e Cooperação. Foi, o que muito o orgulhava, sócio n.º 1 da Associação 25 de Abril.-----

A sua intensa atividade social e política levou-o a escrever imensos artigos de opinião na imprensa regional, manter um blogue de opinião, organizar e participar nas comemorações do 25 de Abril e da promulgação da Constituição. Foi mandatário do General Ramalho Eanes, nas eleições presidenciais de 1981 e mandatário distrital da Eng<sup>a</sup> Maria de Lurdes Pintassilgo quando esta se candidatou à Presidência da República apoiando, na 2.<sup>a</sup> volta, o Doutor Mário Soares.-----

Assumiu funções de Secretário de Estado do Emprego e Formação profissional no V Governo Constitucional.-----

Desde 1975 a 1990 manteve-se sem filiação partidária, mas apoiando publicamente o Partido Socialista. É em 1990 que se filia no PS e é eleito Vereador da Câmara Municipal da Figueira da Foz, onde exerceu funções durante 8 anos, tendo a seu cargo os pelouros do Turismo, Cultura e Educação.-----

De natureza não política destaca-se ter sido membro do Conselho Distrital de Coimbra da Ordem dos Advogados, delegado da Ordem na Figueira da Foz, Presidente da Direção e da Assembleia Geral do Ginásio Clube Figueirense, Presidente da Assembleia Geral da Misericórdia-Obra da Figueira, Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz, Presidente da Direção do Rotary Club da Figueira da Foz, membro da Comissão local das Comemorações do 1º Centenário da cidade da Figueira da Foz e da Comissão local das Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades. Foi, além de Advogado, Administrador não executivo da Portucel, Presidente do Conselho Fiscal da Delegação do Porto e barra da Figueira da Foz e Administrador não executivo do Hospital Distrital da Figueira da Foz.-----

Por relevantes serviços prestados à causa pública e à sua cidade, foi-lhe atribuída em 2007, pela Câmara Municipal, a Medalha de Ouro da Cidade e de Cidadão Honorário da Figueira da Foz.-----

Por tudo aquilo que representou e representará para SEMPRE o Dr. Luís de Melo Biscaia, um bem-haja a este executivo por tão feliz e significativa homenagem.-- Foi aquele Largo, escolhido para perpetuar o seu nome, que testemunhou grande parte da sua vida profissional, cívica e política e onde os seus passos e os seus olhos se demoraram em contemplação durante anos!"-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado José Pereira da Costa.-----



**JOSÉ PEREIRA DA COSTA:** "A minha intervenção vai, naturalmente, aliás, na sequência do que já sucedeu na Câmara Municipal. Não sei de quem foi a feliz iniciativa, de facto, de ser feita esta homenagem ao Dr. Luis Melo Biscaia, de quem tive o muito grande prazer de ser amigo. Eu desconhecia-a, foi muito pouco divulgada, por acaso encontrei aqui o meu grande amigo e seu ilustre descendente, entre os seus irmãos, Nuno Biscaia, que me disse que o seu pai ia ser homenageado esta manhã, e eu ali estive presente com todo o gosto.-----  
O Presidente da Câmara já hoje de manhã referiu o Dr. Melo Biscaia, ele como Magistrado e eu como colega. A advocacia hoje como muitas outras profissões são completamente diferentes. Eu tenho ideia de, na altura, as coisas serem melhores, até pelo respeito existente entre colegas.-----  
O Doutor Luís Melo Biscaia era a par de outros três ou quatro colegas na Figueira da Foz, uma grande referência da advocacia da Figueira da Foz, e foi sempre depois disso uma grande referência como advogado e como Homem.-----  
Isto é preciso ter cuidado com a causa pública porque a causa pública, muitas vezes, tem efeitos nefastos nas nossas vidas privadas, pessoais, familiares e profissionais. E o Dr. Melo Biscaia foi um homem que, de facto, se dedicou à causa pública de modo absolutamente altruísta, prejudicando a sua vida pessoal a favor da comunidade. Hoje em dia são mais raros esses casos.-----  
É com enorme satisfação, com enorme prazer, com enorme gosto que eu, em nome do grupo municipal do Partido Social Democrata, naturalmente, e do CDS - Partido Popular, da Coligação Somos Figueira e em meu nome pessoal me regozijo em absoluto com esta homenagem, à qual me associo institucionalmente com muito gosto."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

**SILVINA ANADIO QUEIROZ:** "Sempre vimos no Dr. Luis Melo Biscaia um amigo e ele sempre contou com o nosso respeito face à sua integridade e à sua personalidade de cidadão. Trabalhámos juntos durante alguns anos em comissões unitárias de comemoração do 25 de Abril, portanto, após 1974. E alguns de nós trabalharam juntos com ele anteriormente, ainda no tempo da ditadura, nomeadamente aquando das candidaturas de Norton de Matos e de Humberto Delgado.-----  
Hoje associámo-nos naturalmente à homenagem e lembramos este cidadão de corpo inteiro com saudade e com respeito, como referi no início da minha intervenção."

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Nuno Melo Biscaia.-----

**NUNO MELO BISCAIA:** "Não poderia deixar aqui de manifestar em meu nome pessoal e



da minha família, desde já, o profundo agradecimento pelo reconhecimento público concedido hoje ao meu falecido pai.-----

A distinção que hoje lhe foi feita, primeiro pela Câmara Municipal e agora pela Assembleia Municipal, constitui, se me é permitido retirar tal ilação, a melhor homenagem ao seu imenso amor e dedicação à Figueira da Foz.-----

O seu constante apego e defesa intransigente das instituições cívicas, culturais e de benemerência da nossa Cidade, muitas vezes, como disse o meu colega José Pereira da Costa, em prejuízo da sua vida familiar e principalmente profissional, sempre foi um traço forte da sua vida.-----

E é por isso, um grande conforto sentir a distinção e a fé de todos sem exceção e dos órgãos autárquicos do nosso Concelho. A todos muito obrigado.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado José Ferreira Dias.-----

**JOSÉ FERREIRA DIAS:** “Eu queria saber quando é que essa Moção entrou, porque eu não a recebi?”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

**SILVINA ANADIO QUEIROZ:** “Estando nós na última sessão desta legislatura, lembramos a nossa posição de sempre, que não concordamos em absoluto com o que foi vazado no Regimento em relação à antecedência para apresentação de documentos.-----

Eu penso que todos grupos municipais e todos os cidadãos têm todo o direito da véspera para o dia em que se realiza na Assembleia Municipal, ou na própria manhã, ou durante um encontro de amigos na hora de almoço, resolverem trazer a este órgão algo para ser sujeito à sua apreciação, à sua votação e à sua discussão plena.-----

Portanto, nós não nos queixamos do não envio, provavelmente até foi enviado, mas eu nem tenho consultado muito atempadamente o email por razões que não vêm ao caso, mas isso para nós é absolutamente irrelevante.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA:** “Este Voto de Congratulação foi enviado na segunda-feira à tarde.-----

Se mais nenhum deputado municipal pretende usar da palavra passamos de imediato à votação.-----

**A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Fausto Santos Loureiro, António Santos Salgueiro e Luis Miguel Bento, da Coligação Somos Figueira, Nuno Miguel Carvalho, Mário Silva Esteves e Carlos Manuel Rabadão, e o Presidente da Junta de Freguesia de Lavos, aprovou,**



por unanimidade, o Voto de Congratulação pela Homenagem feita pela Câmara Municipal ao Dr. Luís Fernando Argel de Melo e Silva Biscaia, apresentado pelo grupo municipal do Partido Socialista."-----

**Deliberação aprovada em minuta.**-----

**B - PROCESSO DE RECLASSIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE TRABALHADORES DO MUNICÍPIO**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

**SILVINA ANADIO QUEIROZ:** "Não é nenhum facto novo, nós já trouxemos aqui este assunto anteriormente e muito recentemente, por exemplo, na passada Assembleia Municipal.-----

Nós sabemos que pessoal da Câmara Municipal interpôs requerimentos no sentido de ser revista a sua situação laboral e profissional e se proceder à sua reclassificação. Trata-se de funcionários que cumpriam os dois requisitos principais - por um lado terem habilitação e formação para a função, por outro lado, estarem a desempenhar essa função - e, portanto, serem necessários nesse setor de decisão, de trabalho, de atividade.-----

Sabemos que alguns dos requerimentos foram interpostos em junho, nós dissemos isso no dia 30 desse mês e, entretanto, isso não aconteceu. A nível das Chefias houve algumas promessas que vazavam a informação de que a nível do executivo tal situação estaria a ser equacionada em parceria com os Chefes de Serviço, e percebemos porquê, mas, entretanto, muitos ficaram de fora desta reclassificação, sendo agora voz comum dentro dos corredores desta Câmara Municipal que isso ficou agendado para depois das eleições.-----

Ora, não se decide a vida das pessoas, o seu bem-estar, o seu direito a um salário mais justo e mais de acordo com suas responsabilidades, porque acontecem eleições em determinada data. Essas coisas não se compadecem com calendários. Senhor Presidente da Câmara por que motivo ficaram paradas as reclassificações, sendo que, como dissemos em junho, alguns dos funcionários reclassificados de alguma maneira «ultrapassaram» os seus colegas?-----

Não estou a pôr em causa nem as pessoas nem o seu desempenho. Que isto fique muito claro! Nem sequer estou a pôr em causa as Chefias, estou a pôr em causa é a diferenciação, a diversidade de critério, porque nos parece que, em alguns casos que conhecemos mais perto, até não haverá critério nenhum, e ausência de critério é sempre muito complicada e muito perigosa."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** "Já tive oportunidade de esclarecer esse assunto, mas eu



gostaria de saber quais são as situações a que se referiu deputada municipal Silvina Anadio Queiroz. Se é o António, se é a Maria ou o José, porque isto são meras insinuações. Não houve nenhuma promessa de Chefes de Serviço sobre isso.-- Os serviços deram todos o seu parecer técnico da dupla conforme - o exercício efetivo de funções e as habilitações legalmente exigidas - em relação às propostas de reclassificação e os que reuniam estes requisitos foram atendidos. Há, de facto, uma situação que não foi atendida porque não se verificavam os pressupostos. Uma só que eu conheça, mas se houver alguma outra digam-me.

A única questão que está pendente é a nomeação de secretários da confiança dos senhores Vereadores. Obviamente, estando nós numa antecâmara de eleições, este é um assunto que deve ser reconfigurado com o novo executivo, em função da sua composição. É a única questão que está pendente.-----

Como disse da outra vez à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz, estou disposto a recebê-la, se porventura, houver algum critério de injustiça.-----

Foram absolutamente respeitados os termos da lei. Chefes de serviço foram feitos alguns concursos, não foram verificados os necessários requisitos, pelo que, enfim, também não foram feitas nomeações, nem qualquer nomeação de privilégio ou de favor."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

**SILVINA ANADIO QUEIROZ:** "Não gostaria de transformar isto num jogo de ténis entre mim e o senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

Não é aceitável da minha parte que aquilo que eu disse seja tido como uma insinuação, porque não o é. Se o Presidente da Câmara realmente não está muito bem informado, e eu não sei qual é o seu nível de informação, fará o favor de ir ver. Houve uma série de requerimentos dentro dos requisitos que não foram aceites, e não foram sequer respondidos.-----

Eu não vou cair na esparrela de citar aqui nomes. Aliás, quando aqui vêm os Mapas de Pessoal uma coisa que nos causa bastante desconforto é o facto de virem os nomes, porque o que interessa é saber o número de operários que mudou de categoria, que foi nomeado Chefe de Serviços, e quais os serviços que têm maior ou menor número de funcionários.-----

E aqui aproveito para dizer uma coisa - faz-me muita impressão o trabalho enorme que é desenvolvido pela funcionária que assume o serviço da Assembleia Municipal. E já é tarde, mas mais vale tarde que nunca diz o povo, para ser colocada outra pessoa que possa coadjuvá-la, nomeadamente na audição e redação



das atas. Porque as atas são da responsabilidade da Mesa, mas nós sabemos que é passado para o pessoal de apoio.-----

Esta senhora trabalha de uma maneira que a nós nos faz impressão, e não pensem que a D. Helena nos passou algum recado. Mas, por exemplo, logo de manhã no sábado eu vi-a vir para a Câmara, mais uma vez entre tantas, ela não viu porque eu estava lá em cima no Partido Comunista Português.-----

Agora, não vamos aqui citar nomes de funcionários, o senhor Presidente se tiver realmente vontade política em saber o que se passa pede aos serviços os requerimentos, porque eles foram entregues e deram entrada nos livros normais de Registo de Entradas na Câmara Municipal.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** “Foi apreciada uma grelha de funcionários segundo informações justificadas e analisadas exaustivamente. Verificou-se que muitos dos requerentes não reuniam as condições. Se os serviços não deram depois uma nota justificativa, deviam-no ter feito. Por isso, assinalo esta advertência e darei nota aos serviços para notificarem todos os requerentes da decisão tomada. Mas em consciência e sempre numa perspetiva de favorecer o trabalho e quem conosco colabora, eu fui ao limite daquilo que era aceitável. Estarei sempre ao lado dos nossos colaboradores e na defesa dos seus legítimos direitos. O resto, é uma apreciação de caráter individual do requerimento apresentado, que terá de ser apreciado para ver se há uma justificação legal para se acolher o pedido.---

Enfim, as condicionantes são imensas, felizmente, já vai ocorrendo alguma abertura. Foram dadas notas públicas não só das reclassificações profissionais, mas também do aumento decorrente do descongelamento de algumas categorias.-----

A deputada municipal Silvina Anadio Queiroz tem o meu gabinete aberto se quiser ser recebida por mim. O Sindicato teve um manifesto absolutamente deselegante e até mesmo injurioso, e eu até hoje ainda aguardo um pedido de desculpas.”-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

#### **C -MEGA SUPERFÍCIES COMERCIAIS**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

**TEOTÓNIO JESUS CAVACO:** “Até agora, a palavra chave desta Assembleia Municipal é insinuações. Este é o Fórum da Democracia, este é o órgão que deve servir para esclarecer as insinuações e aprendi, desde muito cedo, que as instituições ficam e as pessoas passam.-----

Dentro de alguns dias, nenhum de nós saberá o que o povo vai decidir em relação



a como vai votar para Câmara Municipal, Assembleia de Freguesia e Assembleia Municipal. E, portanto, em fim do mandato e porque muitos de nós vamos e outros ficam, eu acho que seria importante, já agora, esclarecer acerca de duas insinuações que pairam na nossa Cidade.-----

Uma delas é acerca da vinda de mais uma mega superfície para a Cidade. Acho que este é um assunto bastante importante por ter a ver com a estratégia de desenvolvimento do nosso Concelho, nomeadamente da nossa Cidade. Portanto, dou oportunidade ao Presidente da Câmara para nos esclarecer acerca destas insinuações, nomeadamente, tendo em conta que as grandes ou as médias superfícies não têm uma situação de igualdade em relação, por exemplo, ao estacionamento.-----

Na maior parte da nossa cidade, os estabelecimentos do comércio chamado local ou tradicional têm à porta estacionamento pago, enquanto, as grandes e médias superfícies não o têm. Também, algumas das acessibilidades destas grandes ou médias superfícies são inclusivamente pagas com dinheiros públicos, quando à frente de algumas lojas e casas comerciais, isso não acontece.-----

Gostaríamos de saber se dentro de pouco tempo mais uma mega superfície se vem instalar na Figueira da Foz, em que circunstâncias e com que intenção. E penso ser importante hoje que esta Assembleia Municipal ficasse elucidada sobre se, isto é, ou não uma insinuação.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** “De facto, houve dois licenciamentos - um ali onde está instalado um espaço do Minipreço, que foi apreciado exaustivamente em sede de reunião de Câmara para valorizar a área do Ginásio Clube Figueirense, e um outro para o Bom Dia em Buarcos.-----

Na altura, o Município teve o cuidado de acautelar as contrapartidas, o equilíbrio arquitetónico e o impacto que a obra pudesse ter no terreno, bem como, de garantir um parque de estacionamento que servisse a dupla vertente de apoio à unidade comercial, mas também de apoio à escassez de lugares de aparcamento existente naquele local.-----

Houve, depois, a questão da expansão do Foz Plaza junto ao Parque Municipal de Campismo, que foi aqui resolvido; o licenciamento do AKI; e haverá outra área disponível que é confinante, mas para a qual ainda não deu entrada qualquer pedido. Em termos de Plano Diretor Municipal está definido para a área comercial.-----





Este é um problema delicado porque, em termos da regulação do mercado, a Câmara Municipal só pode argumentar com razões de impacto, e em termos de política o único argumento está no Plano Diretor Municipal, na definição dos terrenos e daquilo que está afeto a área comercial. Se houver algum pedido para aquela área, como já houve alguma insinuação e pré-anúncio, ele será analisado em função do Plano Diretor Municipal, do impacto arquitetónico para aquele espaço e eventual acordo de contrapartidas, que é uma coisa sempre importante.-----

A Comissão de Autorização Comercial, entidade reguladora, foi extinta no anterior Governo, não sei se por imperativos de liberdade de mercado, ou se por qualquer outra razão de interesses. Como sabem este é um imperativo absoluto da Comissão Europeia - não pode haver restrições à liberdade no mercado.-----

Não andarei com subterfúgios para dizer sim ou não, evitando uma aplicação direta da lei - e a lei é o Plano Diretor Municipal.-----

Portanto, a única coisa que eu posso dizer é - será tudo feito de acordo com o Plano Diretor Municipal, e retirando daí o maior benefício que se possa ter em termos de gestão de áreas públicas."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

**TEOTÓNIO JESUS CAVACO:** "Permitam-me aceitar a resposta do Presidente da Câmara, mas não concordar com ela. E vou durante 30 segundos esclarecer as razões de tal.-----

Se a culpa da proliferação das grandes superfícies é o Plano Diretor Municipal, então isso prova que o Plano Diretor Municipal estava errado, conforme nós dissemos, e bem, e alertámos para isso.-----

Porque os senhores aprovaram, por exemplo, a limitação da construção nas zonas rurais e, para isso podia ser, mas agora para limitar a construção de superfícies comerciais, já não pode. Acho que fica aqui bem claro nesta Assembleia Municipal que a opção é aceitável, mas errada, e o Plano Diretor Municipal está errado e, portanto, daqui a um tempo, eu espero sinceramente que o eleitorado figueirense seja capaz de perceber que é necessário rever o Plano Diretor Municipal, pois este está profundamente errado.-----

Nós tínhamos razão, os senhores aprovaram um documento que limita a construção nas zonas rurais, desta forma promovendo o seu despovoamento, mas que nada diz em relação à proliferação das zonas comerciais!...-----

Em segundo lugar, nada foi dito em relação ao estacionamento, ou seja, estas superfícies comerciais têm evidentes facilidades de estacionamento. O que têm os



senhores a dizer em relação a todos os figueirenses que aqui tentam ter zonas de comércio e à porta têm o estacionamento pago e muito bem pago?-----

Eu tenho tido oportunidade de circular em algumas outras cidades do país, algumas delas tão ou mais turísticas do que a nossa, e o pagamento do estacionamento não é tão caro. Ainda no outro dia, na Nazaré, deixei o meu veículo num sítio que eu pensava ser grátis, e afinal era pago, e quando lá cheguei não tinha uma multa, tinha um papel a avisar-me para da próxima vez ter cuidado onde estaciono o carro.-----

Cá na Figueira da Foz, certamente, e agora vem aí insinuações, vem aí outra vez o Reboque e um pagamento de uma coima bastante elevada.-----

Isto para dizer que o Plano Diretor Municipal também deve servir para fazer com que as pessoas que investem na Figueira da Foz, e que são pequenos comerciantes, tenham as mesmas condições.-----

E, finalmente, só para ficar esclarecido: a nova superfície comercial, em frente ao Centro de Saúde de Buarcos e São Julião, vai ou não vai ter bombas de gasolina? Penso ser importante esclarecer esta situação.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** “Dá-me ideia que o deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco é antiliberal, e que o mercado e as regras de concorrência lhe metem medo. A mim não me metem medo. O que me mete medo é o ataque às políticas sociais, que são uma obrigação primordial e primária do Estado.-----

Agora, as regras de concorrência! Só se houver abusos. Se calhar, é preciso regular sobre as grandes superfícies. Eu, pessoalmente, liberal de economia, acho que deve haver uma entidade reguladora. Estranho é que o senhor deputado do grupo municipal do Partido Social Democrata, partido que pôs fim ao regulador, venha agora apelar à existência de uma entidade reguladora.-----

Veja um artigo no Expresso, há 15 dias, dando uma nota pública da concorrência desenfreada que já se faz entre os espaços públicos.-----

Em relação à questão dos estacionamentos, nós estamos a falar de áreas privadas com cedência de utilização pública. Isto é uma vantagem para o serviço público e é uma contrapartida a que obrigamos o privado, em função do constrangimento que aquela construção ali poderia colocar, de ceder gratuitamente 200 lugares para o público. E nós não vamos cobrar nada.-----

Depois, quanto às insinuações sobre o Plano Diretor Municipal, eu gosto que coloquem as questões porque nos conferem uma melhor oportunidade para



esclarecer. Sou profundamente democrata e acho que todas as questões devem ser amplamente debatidas, mas depois de debatidas e decididas, a retoma é requeitada.-----

Mas em relação a esta questão eu direi que não há alteração nenhuma na definição daqueles territórios, continuam exatamente com a mesma afetação que tinham.-----

Nas Freguesias rurais há um ganho substancial e uma divergência de opinião, porque nós achámos que valorizar os núcleos urbanos das freguesias é um ganho, no sentido de criar unidade de serviço e de nuclear as próprias sedes de junta. O que estava era perfeitamente absurdo, porque havia uma limitação sem justificação para as áreas urbanas de freguesia, ou seja, já estávamos a obrigar as pessoas a irem construir nos arredores da sede de freguesia, porque no núcleo urbano já não era possível.-----

O que nós pretendemos evitar é a construção dispersa, que implica não só um custo acrescido para os serviços públicos, mas também a perda de identidade dos próprios núcleos urbanos, neste caso das freguesias. Esta hipótese de dar mais capacidade construtiva nos núcleos urbanos permite uma maior identidade das freguesias, e uma maior potencialização de serviços.-----

Foi esta a nossa opção, que ficou clara com o flagelo dos fogos, demonstrando que, efetivamente, temos de agregar, nuclear e criar espaços de urbanização.-----

Nenhuma freguesia se poderá queixar de não ter capacidade construtiva com este Plano Diretor Municipal. Mesmo que aquela tenha sido limitada em termos de área, ganhou em termos de qualidade!"-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

**TEOTÓNIO JESUS CAVACO:** "É ou não verdade que já está em marcha um licenciamento para uma nova grande superfície comercial? Não é uma insinuação! Nós temos de perceber aqui, nesta Assembleia Municipal, se, isto é, ou não verdade.-----

Em segundo lugar, está previsto algum tipo de benefício em termos de não pagamento de estacionamento durante algum tempo? O que está previsto em relação ao estacionamento junto à área mais comercial, por exemplo, no centro comercial da Figueira da Foz?-----

É ou não verdade que a nova superfície Continente/Bom Dia se prepara para ter uma nova bomba de gasolina?-----

É ou não é verdade que, por causa deste Plano Diretor Municipal, muitas das pessoas que tinham a perspectiva de construir em terrenos comprados ou herdados, agora, viram essa possibilidade gorada, quando, afinal, a Câmara nada pode fazer



em relação às superfícies e aos terrenos que estão licenciados para tal no Plano Diretor Municipal?-----

São perguntas muito simples, de resposta sim ou não, que eu gostava de esclarecer aqui."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** "O estacionamento será gratuito em Buarcos. No centro comercial da Figueira da Foz é uma questão de ordenamento de aparcamentos que já está tomada desde 1997, atravessou vários executivos municipais, e acho que é a única solução para se ter ordenamento de aparcamento na Cidade.-----

Foi entregue um pedido de licenciamento que foi indeferido. Pode haver novo pedido, mas as condicionantes são aquelas que eu já disse.-----

Em relação à perda, não há direitos adquiridos. Estes só são constituídos através dos pedidos de informação prévia em relação ao ordenamento, se não estaríamos irremediavelmente amarrados a um Plano Diretor Municipal que acabava por ser irrevogável.-----

É evidente, há aqui algumas expectativas goradas, mas elas não foram acionadas em tempo oportuno, até porque algumas delas eram incompatíveis com as revisões da Reserva Ecológica Nacional e da Reserva Agrícola Nacional, e têm imperativos de ordem supramunicipal.-----

Não temos nenhum projeto, nem entrou nenhum pedido para instalar bombas de gasolina junto do Continente/Bom Dia. Mas aqui também lhe digo que funcionarão as regras de mercado."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

**TEOTÓNIO JESUS CAVACO:** "Já percebemos, então, que o estacionamento vai continuar a ser excessivamente caro, aliás, continuará a ser pago no centro comercial da Figueira da Foz.-----

O Presidente da Câmara disse-nos ter havido um pedido que foi indeferido. Porquê? Então, há razões para se ter indeferido um dos pedidos, portanto, o mercado afinal tem regras, não é! Então, porque é que alguns são deferidos e este foi indeferido?"-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** "Há razões para o estacionamento deixar de ser pago?! O executivo concessionaria os serviços e agora revoga a concessão? A empresa municipal Figueira Parques - Empresa Municipal de Estacionamento da Figueira da Foz é concessionária da exploração deste serviço e tem um parceiro. Aliás, é um



problema que teremos de analisar também.-----  
Para já, trabalhamos com as mesmas regras e eu não vejo razão para o estacionamento ter de ser gratuito, por uma questão de ordenamento, tal qual é a regra em todo e qualquer espaço urbano.-----

O indeferimento do licenciamento foi por não cumprir as regras, não só em função de área, como também não satisfazia os nossos interesses de impacto e aproveitamento do espaço. A questão aqui não é de facilitar, nem de prejudicar, é sim, tirar o melhor dividendo público da construção destas estruturas.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

**TEOTÓNIO JESUS CAVACO:** “Acho que ficaram aqui esclarecidas as opções deste executivo em relação a dualidade de critérios públicos, neste caso, grandes superfícies e pequeno comércio.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** “Eu não aceito este tipo de insinuação, nem ninguém tira as conclusões por mim.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Mário Menezes Paiva.-----

**MÁRIO MENEZES PAIVA:** “Há três minutos atrás, pedi a palavra para agradecer ao deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco as perguntas que fez ao Presidente da Câmara, porque, de facto, colocou aqui uma série de questões que andam por aí de boca em boca pela Figueira da Foz que, pelos vistos, são mentira, mas que alguém de bandeirinha em punho anda a dizer que são verdade.-----

Não vai haver nenhum centro comercial gigante! Não vai haver bomba de gasolina no novo centro comercial em Buarcos! A constatação de que não se pode construir nas freguesias. A hipotética falta de ética do Presidente da Câmara em relação à Microsoft também ficou esclarecido. A hipotética falta de ética é da parte do deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco, e peço desculpa, porque no fim termina em beleza a fazer insinuações à vista de todos.-----

Todos nós percebemos qual é a altura do ano, qual é a altura do mandato, portanto, só para terminar e para não ser muito longo, deixe-me dizer-lhe que referiu um fartote de assuntos que se ouvem pelas freguesias, mas é importante passar a mensagem de que não são verdade.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

**TEOTÓNIO JESUS CAVACO:** “Senhor Presidente é defesa da honra porque fui acusado aqui de pouco ético.-----

É para mim um grato prazer conversar com o Presidente da Câmara. Eu penso que o



conjunto de perguntas que coloquei aqui, nem de perto nem de longe, ofendem quem tem a resposta. Portanto, é absolutamente inusitada esta forma recorrente como o deputado municipal Mário Menezes Paiva trata as outras pessoas.-----

Do meu ponto de vista, tivemos aqui uma conversa absolutamente elevada. Há óbvias e notórias diferenças de opinião em relação às mesmas coisas, mas nem de perto nem de longe, em alguma das minhas palavras, ofendi a honra seja de quem for.-----

Por isso, não admito que seja aqui tratado como fui, deputado municipal Mário Menezes Paiva, e ficarei à espera do seu pedido desculpas.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Mário Menezes Paiva.-----

**MÁRIO MENEZES PAIVA:** “O deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco recorrentemente faz este tipo de discurso, muito calminho, parece que não faz mal a ninguém. O certo é que o que fica são as palavras.-----

Eu, de facto, tenho provavelmente uma forma mais agressiva de falar, mas ouvi bem as suas palavras, aliás, como todos os presentes na sala. Portanto, eu disse-lhe exatamente a mesma coisa que o deputado disse ao Presidente da Câmara, só que de uma forma mais agressiva, mas esta é a minha maneira de falar.-----  
Se fui agressivo, peço desculpa a todos a todos os presentes, mas de certeza que não fui.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado José Ferreira Dias.-----

**JOSÉ FERREIRA DIAS:** “Em relação à pergunta que o Presidente da Câmara fez sobre se há razões para o estacionamento ser gratuito, eu quero frisar que o estacionamento pago foi implementado para evitar a circulação de viaturas particulares dentro das cidades. Mas nesta cidade não há transportes públicos, as pessoas têm de se deslocar em transportes privados, portanto, é inadmissível o estacionamento ser pago.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Maria Adelaide Gonçalves.-----

**MARIA ADELAIDE GONÇALVES:** “Muito rapidamente, o ponto já foi discutido, mas nós queremos dizer o seguinte, o Plano Diretor Municipal é sempre aquilo que as Câmaras e os partidos que a apoiam querem que seja, mas, de facto, condiciona a vida das pessoas. E a vida das pessoas nas freguesias continua a ser condicionada pelo impedimento da construção. Quer a gente queira quer não, há impedimento da construção nas freguesias.-----

Relativamente às superfícies comerciais, preocupa-nos por um lado a quantidade e, por outro lado, o que isso pode originar. Mais dia menos dia, pode começar a



haver encerramento de algumas delas e, se isso acontecer, haverá a despedimentos, como é evidente. Portanto, se não existe uma entidade reguladora, tem de haver aqui alguém a regular esta questão.-----

A Coligação Democrática Unitária protesta, também, contra o abate das árvores que estavam em frente à construção do supermercado ao lado do Ginásio Clube Figueirense. Essas árvores foram abatidas, segundo se supõe, para construir o Parque de Estacionamento e, com isso, nós não concordamos."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** "Há uma série de considerandos que eu até era levado a concordar. São meras opiniões.-----

Eu concordo com esta oportuna reflexão sobre a questão das grandes superfícies, mas é quase um princípio marxista de que é o próprio capital que vai dar cabo do capital. Eu sou um defensor das entidades reguladoras.-----

Quanto à construção ao lado do Ginásio Clube Figueirense, foi uma cedência para que o clube pudesse recuperar a Piscina que serve a comunidade urbana. E por uma questão de ordenamento dos passeios foram, de facto, abatidas três árvores."----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Fernando Miguel Pereira.-----

**FERNANDO MIGUEL PEREIRA:** "Quero aqui fazer um apelo para todos os senhores deputados municipais irem viver para as aldeias, porque ali não há parquímetros e não há grandes superfícies comerciais.-----

Com este novo Plano Diretor Municipal podemos construir 500 m<sup>2</sup> para comércio, serviços e indústria, portanto, partindo do princípio que quem nasce nas aldeias possa ali continuar a construir, como se ouve dizer por aí algures. De há uns anos para cá, já ninguém nasce nas aldeias, temos todos o privilégio de nascer na Figueira da Foz ou em Coimbra.-----

Acho acima de tudo, neste caso específico, que brincar é a primeira condição para ser sério!"-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

#### **D - VIAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA PAGA A EXPENSAS DE UMA EMPRESA PRIVADA**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

**TEOTÓNIO JESUS CAVACO:** "Seria importante também que o Presidente da Câmara aproveitasse este fórum para, de uma vez por todas, terminar com as insinuações acerca da viagem paga a expensas de uma empresa privada. Portanto, dou-lhe a oportunidade para terminar com estas insinuações."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----



**PRESIDENTE DA CÂMARA:** "Por este andar torna-se muito difícil exercer cargos públicos. Nós nunca sabemos, nem nunca saberemos se, no desempenho das nossas funções, estamos ou não a atuar conforme aquilo que, à posteriori, se possa entender como eticamente aceitável.-----

Efetivamente, tive um convite da Microsoft em dezembro de 2013, já após eleições, no sentido de visitar as suas instalações para um Brainstorming sobre Políticas de Cidade. Apresentaram-me quais eram os serviços, qual era a ordem do dia, quais os motivos, quais os assuntos que iríamos retratar e o que pretendiam de nós.-----

Acompanharam-me distintos Presidentes de Câmaras, criando-se ali um ambiente de troca de boas práticas, sugestões, discussão profunda fundamentalmente sobre este assunto da Smart City, e de instrumentos, alguns deles muito focalizados para cidades de grandes dimensões, onde foi possível levar a cabo essas sugestões. Não direi que saí dali manifestamente alheio, colhi ali os melhores ensinamentos e dei alguns apontamentos daquilo que considerava ser aceitável, em termos de aplicações informáticas, para o serviço público.-----

A Microsoft, para além de ser uma empresa eticamente aceitável, tem nos seus propósitos esta partilha e discussão de ferramentas e aplicações. Quando fez o convite referiu que estava salvaguardado qualquer compromisso ético que existisse em relação a esta questão.-----

A Administração Local não tem um Código de Ética. Uma coisa é a ética, outra coisa é o crime e outra coisa é a moral, e no domínio da política só há duas condições exigíveis - a ética e a licitude. A licitude está fora de causa, e como veremos à frente, a questão da ética manifestamente não me repugna, porque o próprio Código de Ética da Administração Pública salvaguarda a presença de qualquer funcionário da administração central naquilo que for razoável em termos de colóquios e conferências.-----

Acho que esta viagem à Microsoft foi extremamente profícua, eticamente irrepreensível e longe de qualquer crime, porque aí entramos no domínio da insinuação.-----

E o processo de adjudicação de serviços à Microsoft que se seguiu porque, de facto, sabemos que o Windows é a única ferramenta compatível na administração pública, foi feito no mais estrito cumprimento da lei. Precisamente, até por haver esse compromisso ético, e por se saber que estaria sujeito à mais absoluta transparência no plano da adjudicação de qualquer serviço que se viesse a fazer





à Microsoft.-----  
Infelizmente, a maior parte dos serviços públicos trabalha à revelia sem pagamento dos respetivos direitos, e nós estávamos no limite da nossa contratação. O primeiro contrato com a Microsoft ocorreu em 2001, pelo prazo de três anos, não foi renovado em 2004 por motivos financeiros e técnicos, e em 2004 e 2014 não temos acordo de licenciamento, por isso, estávamos ilegais. Adquiríamos, pontualmente, produtos da Microsoft para operacionalizar determinadas ferramentas, nomeadamente servidores de email e respetivo licenciamento de cliente, enfim, coisas absolutamente necessárias, nomeadamente para as aplicações do Sistema de Informação Geográfica Municipal.-----  
Em 03 de fevereiro de 2014, há uma informação interna, já a contextualizar um cenário de licenciamento de software, dada a situação de alguma ilegalidade e de obsolescência em que nos encontrávamos. A Câmara Municipal estava não só ilegal como obsoleta. Apresentados prós e contras de ambas as valências, isto foi analisado depois pelos serviços, e em 11 de fevereiro, em aditamento à referida informação, foi aconselhado que devíamos renovar, com ou sem a funcionalidade de Cloud, esta aplicação informática.-----  
Era absolutamente imprescindível, porque nós estávamos obsoletos e ilegais. Então, eu solicitei a análise do negócio não só à Microsoft, mas também à PT Empresas e, em 24 de fevereiro, dei orientações no sentido de se avançar com o processo de concurso para aquisição do sistema Microsoft, com opção de Cloud.---  
Foi aprovado em reunião de Câmara, autorizado o compromisso plurianual pela Assembleia Municipal, publicado no Diário da República e no Jornal Oficial da União Europeia, e inserido na plataforma SaphetyGov o Concurso Público número 3/2014, com publicidade internacional, e aberto por 40 dias.-----  
A forma por que todos nós usamos e a compatibilidade do sistema dentro da administração obriga, de facto, à contratação destas aplicações da Microsoft, mas para a garantia da concorrência o concurso é aberto a várias empresas e com publicação no Jornal Oficial da União Europeia.-----  
Concorre a ITEN, uma empresa das cinco autorizadas pela Microsoft a concorrer a este tipo de procedimento, com uma proposta de 316.000 euros e, de seguida, a adjudicação é tecnicamente analisada, tendo a assinatura do contrato ocorrido em 30 de junho de 2014.-----  
Portanto, tudo foi feito segundo as regras da maior transparência, garantida a concorrência, e a proposta é válida para três anos e pretende licenciar as cerca



das 400 aplicações que temos nos nossos serviços.-----  
Não me sinto do minimamente posto em causa por este tipo de participação no encontro da Microsoft, que decorreu segundo regras eticamente aceitáveis, aliás, assinámos esse acordo porque a Microsoft, a esse nível, tem sempre esse cuidado. E depois, enfim, quando regresssei da viagem dei nota pública em reunião de Câmara da visita e da vantagem existente nas várias aplicações apresentadas.----  
Acabámos por não contratar nenhuma, só a Cloud porque, de facto, libertou um investimento de armazenagem.-----  
Agora, se vamos por este caminho de sistematicamente estar a pôr em causa qualquer participação de um representante de serviços públicos, por uma razão ou por outra, isto fica a meter medo, porque toda a gente terá medo de decidir, medo de estar e medo de existir.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

**TEOTÓNIO JESUS CAVACO:** “O contrato público n.º 3/2014 para a Aquisição de Serviço para Licenciamento de Software de Suporte nos serviços municipais foi feito, de facto, no dia 02 de maio de 2014 e custou 320.000 euros à Câmara Municipal. Três anos mais tarde, o mesmo tipo de aquisição de serviços custa 208.900 euros.-----

Apenas duas perguntas marginais: porquê esta redução de preço? Então, se este concurso ficou vazio, neste momento, a Câmara Municipal estará ilegal?-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

#### **E - CAMIÕES ESTACIONADOS EM VILA VERDE, JUNTO À VIDREIRA**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado José Ferreira Dias.-----

**JOSÉ FERREIRA DIAS:** “Infelizmente, na semana passada fui obrigado a passar várias vezes por Vila Verde. Eu gostaria de informar esta Assembleia Municipal, caso não saiba, que é um perigo ali junto a Vidreira. Estão quatro ou cinco camiões estacionados de um lado e cinco ou seis do outro, e os automóveis ligeiros têm de fazer um slalom pelo meio dos camiões para conseguirem passar ali.-----

Portanto, gostava que o Presidente da Câmara, em articulação com a Vidreira, arranjasse uma solução para que aqueles camiões saíssem daquele sítio.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** “As perguntas colocadas são pertinentes, nomeadamente o nó de Vila Verde. No Plano Diretor Municipal já previmos a construção de um nó a Norte, praticamente para servir a Vidreira, uma unidade com um forte impacto na



nossa economia e, curiosamente, até é uma empresa com um grande compromisso social. Vamos, agora, junto do Presidente do Conselho de Administração da Verallia, tentar a construção desse nó, justificando os ganhos, a eficiência e o impacto que está a onerar a população de Vila Verde.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Vitor Gonçalves Alemão.-----

**VITOR GONÇALVES ALEMÃO:** “Quero só dizer que têm sido inúmeras as reuniões com a Direção da Verallia. A situação é delicada, pela estrutura desta empresa, pela forma como produz e, portanto, são cerca de 100 camiões todos os dias. É complicado e também não se encontra uma solução de momento para o outro., mas o Presidente da Câmara já explicou e, brevemente, pensamos que ficará resolvido.”-

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

#### **F - ATRASO NO INÍCIO DESTA SESSÃO**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado José Ferreira Dias.-----

**JOSÉ FERREIRA DIAS:** “Foi dito logo no início, que a entrega dos prémios era em articulação com a Assembleia Municipal. Tenho a Ordem de Trabalhos e nela nada consta sobre entrega de prémios. Eu não tenho não tenho nada contra os premiados.-----

Mas foi falado, em reunião de líderes, no respeito que se devia ter pelos cidadãos que vêm assistir a esta Assembleia e que devíamos começar a horas. E, hoje, foi tudo menos isso.-----

Os munícipes não devem estar tanto tempo à espera para a ouvir e falar dos assuntos que lhes interessam, que com certeza não seriam esta cerimónia de premiação.-----

Portanto, em nome do devido respeito aos cidadãos e a esta casa, eu sugiro que o Presidente da Câmara organize melhor a sua agenda, para que ela não coincida com a da Assembleia Municipal.-----

Eu sei, foi dito nesta Assembleia, na sessão passada, que o Presidente da Câmara faz aquilo que quer e lhe apetece, mas aqui na Assembleia Municipal não faz o que quer e lhe apetece, faz aquilo que está estipulado.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA:** “Deputado municipal José Ferreira Dias, se está distraído, recorde-lhe que esperamos mais de uma vez por si para estar aqui às 15,00 horas. Esperamos por si, quase uma hora, na sua tomada de posse. Se estamos à sua espera é democracia, já quando não estamos à sua espera, é falta de respeito!...”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado José Ferreira Dias.-----



**JOSÉ FERREIRA DIAS:** "Não levo as palavras do Presidente da Assembleia Municipal como ofensa.-----

Foi verdade, sim senhor, no dia da minha tomada de posse atrasei-me. Tinha compromissos profissionais que não podia largar na hora. Por isso, cheguei quinze ou vinte minutos atrasado. Não me atrasei uma hora como o senhor disse.-- E, quando é que falámos, em reunião de líderes, sobre o começar a sessão a horas? Não foi com certeza antes da minha tomada de posse, foi agora há bem pouco tempo.-----

Todos nós temos uma agenda e é inconcebível a agenda do executivo da Câmara ser coincidente com a agenda da Assembleia Municipal.-----

Cada vez que eu falo sobre as coisas erradas que o Partido Socialista faz, o senhor «salta» em cima de mim. Mais, eu sou único, mas levanto o braço como os outros levantam. Eu levantei o braço muito antes do deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco, e foi-me dada a palavra muito depois dele. Não sei porque é que o senhor faz isso, se calhar não vê ou atrasa-se a escrever.-----

Agora, uma coisa é certa, as pessoas têm o direito a ter o seu tempo. Se isto está marcado para as 15,00 horas, e com a maior tolerância às 15,30 horas, não é começar a cerimónia de entrega de prémios às 15,40 horas."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA:** "Em que reunião de líderes ouviu dizer que havia uma tolerância de meia hora para o início da Assembleia Municipal?"-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado José Ferreira Dias.-----

**JOSÉ FERREIRA DIAS:** "O que eu disse que foi dito na reunião de líderes é que deveríamos chegar a horas à Assembleia Municipal. Na reunião de líderes não se falou de nenhuma meia hora de tolerância."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** "Assim que me dizem haver quórum eu aqui estou. Eu acho que foi uma cerimónia bonita no âmbito da comemoração do 135.º aniversário da elevação da Figueira da Foz a Cidade. Lamento que, depois, se faça este tipo de discussão espúria e desnecessária. Porque, também, precisamos de alguma serenidade, de dignificar e honrar as pessoas que prestigiam este prémio literário João Gaspar Simões. Então, que dia mais adequado, senão uma assembleia Municipal para o fazer.-----

É também uma honra e consideração devida não só aos homenageados como também à Assembleia Municipal. Portanto, da minha parte estava a horas, e felicito o senhor Presidente da Assembleia Municipal por ter dado a oportunidade de se



fazer esta pequena cerimónia, nesta data tão expressiva para a nossa Cidade.----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Mário Alberto Oliveira.-----

**MÁRIO ALBERTO OLIVEIRA:** "Não estou agora aqui para alimentar questões, mas é a segunda vez que eu fico de fora nesta tentativa de falar. A minha passagem aqui já foi tão pequena em termos interventivos, e estava a ver que terminava este mandato da Assembleia e eu nem sequer uma despedida fazia. Senhor Presidente não estou a dizer que seja propositado, mas também tenho de lhe chamar a atenção.--- Quem aqui cumpriu sempre horários, ao longo destes quatro anos, foi a Coligação Democrática Unitária. Nunca chegamos atrasados, ninguém nos pode acusar de termos contribuído para os atrasos e prolongamentos da Assembleia Municipal."---

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

**G - ÚLTIMA SESSÃO DO MANDATO - AGADECIMENTOS/DESPEDIDAS**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Nuno Melo Biscaia.-----

**NUNO MELO BISCAIA:** "Como vem sendo hábito, na última sessão da Assembleia Municipal de cada mandato autárquico, eu gostaria de agradecer aos meus colegas de grupo municipal, ao Presidente da Assembleia Municipal, à excelentíssima Mesa, aos colaboradores afetos a este órgão, especialmente à Lena e ao Bigas, ao executivo camarário e a todos os deputados municipais, a colaboração, recetividade e apoio que sempre nos deram.-----

Sempre com o objetivo de dar o melhor de nós e defender os interesses do Município e dos munícipes, fizemos e orgulhamo-nos de fazer parte de um órgão autárquico colegial que, pese embora, as naturais divergências políticas e de opinião, conseguiu alcançar, julgamos nós, o seu desiderato.-----

A todos os deputados, sem exceção, louvo o seu empenho, e aos que aqui já não estarão na próxima sessão deixo o nosso agradecimento, na certeza que tudo terão feito para dignificar esta que é a casa da Democracia no nosso Concelho."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Mário Alberto Oliveira.-----

**MÁRIO ALBERTO OLIVEIRA:** "Aproveito para desejar um bom resultado e um bom trabalho às minhas camaradas de grupo municipal e restantes deputados. Àqueles que vierem a ser eleitos, desejo também um bom trabalho. Foi para mim enriquecedor passar por esta casa. Despeço-me com um Bem Haja."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado José Pereira da Costa.-----

**JOSÉ PEREIRA DA COSTA:** "O deputado municipal Nuno Melo Biscaia apanhou-me aqui um bocadinho de surpresa com as palavras simpáticas que dirigiu a este Plenário. Essa intervenção foi secundada pelo meu amigo deputado municipal Mário Alberto



Oliveira.-----  
Eu, de facto, vou-me afastar desta casa, em princípio definitivamente, pois fui eleito pela primeira vez em 1989. Deputada municipal Silvina Anadio Queiroz, a senhora deve andar aqui comigo desde essa altura, se não for a senhora, é o seu camarada Nelson Santos Fernandes.-----  
Portanto, eu sou o mais antigo a aqui estar. Passei momentos fantásticos nesta casa, fiz aqui amizades, sempre fui aqui muito respeitado, sempre tive a preocupação de respeitar toda a gente, e se algum deslize cometi foi por algum entusiasmo momentâneo e involuntário.-----  
Ao Presidente da Assembleia Municipal - que lhe tomou o gosto e, se for eleito, ainda vai estar aqui mais um mandato - agradeço pela sua educação e disponibilidade. Uma palavra muito especial para todos os meus colegas do grupo municipal da Coligação Somos Figueira, sempre fantásticos e disponíveis.-----  
A grupo municipal do Partido Socialista -líder, Presidentes de Junta de Freguesia e membros da Assembleia Municipal - reconheço a sua grande elevação. à Coligação Democrática Unitária a mesma coisa. O Bloco de Esquerda, à sua maneira, por vezes com um timbre mais aguerrido, mas é a mesma coisa.-----  
Uma palavra final para o senhor Presidente da Câmara da Figueira da Foz, de quem sou amigo há muitos anos, os seus vereadores, entre os quais também tenho vários amigos, e tive o prazer de conhecer a Vereadora Ana Carvalho Oliveira, que não conhecia, e de quem também só tenho a dizer bem sobre o ponto de vista pessoal, pela disponibilidade manifestada das poucas vezes que precisei.-----  
Desejo a todos, mais ao Partido Social Democrata do que aos outros, muita sorte nas próximas eleições. Eu vou-me embora desta casa, mas tal como o meu amigo «vou andar por aí». Um abraço para todos.”-----  
**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Filipe Humberto Dias.-----  
**FILIFE HUMBERTO DIAS:** “Ao fim de oito anos, uma palavra de agradecimento a todos os deputados e à comunicação social. Aos meus colegas Presidentes de Junta, que sempre tentei acarinhar, que são grandes obreiros e, por vezes, são as pessoas que menos se fazem ouvir, para eles uma palavra de incentivo.-----  
Certamente, uma parte deles vão cá continuar, por isso, façam sempre por dar voz à vossa terra, porque vocês são os defensores das vossas Freguesias!-----  
A todos partidos políticos, ao Partido Social Democrata e à Coligação Somos Figueira, que me deu oportunidade de ser Presidente de Junta de Freguesia, quero também deixar o meu agradecimento.-----



Ao Presidente da Câmara e Vereadores, um reconhecimento pela forma como sempre me trataram aqui nesta casa.-----

E, finalmente, uma palavra de agradecimento ao Presidente da Assembleia Municipal, José Duarte Pereira, pela forma como tratou sempre os meus fregueses, neste caso a minha Freguesia. Há quatro anos não o conhecia, mas é muito estimado na Freguesia de Maiorca. O meu reconhecimento pela sua presença e pela forma como tem estado sempre ao meu lado e ao lado dos meus Fregueses.-----  
A todos muito obrigado e felicidades para o futuro.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Fernando Miguel Pereira.-----

**FERNANDO MIGUEL PEREIRA:** “Quero aqui agradecer estes quatro anos que tive perante vós e o enriquecimento que levo desta assembleia e das disputas de uma forma geral elevadas.-----

E quero principalmente e especialmente manifestar aqui um grande reconhecimento ao meu líder de grupo municipal, Nuno Melo Biscaia, que foi sempre um grande líder como pessoa humana e, efetivamente, ao nível das qualidades do seu pai.---  
E da mesma forma, um agradecimento ao Presidente da Assembleia Municipal e podia agora estar aqui a ocupar o tempo a retratar os adjetivos qualitativos em relação à sua pessoa, enquanto ser humano.-----  
Até um dia, muito obrigado.”-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

**H- CRUZEIRO EM FRENTE AO EDIFÍCIO DO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS - RECOLOCAÇÃO DA PLACA EXISTENTE NO LOCAL**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Maria Adelaide Gonçalves.-----

**MARIA ADELAIDE GONÇALVES:** “Não é meu hábito faltar ao respeito a ninguém, mas é verdade que, às vezes, sou um bocado «brutinha»!-----

Nós vamos acabar o mandato desta Assembleia sem termos conseguido que a placa do «Cemitério dos Ingleses» fosse colocada no local!!! Não está colocada.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** “Eu penso que o «Cemitério dos Ingleses» já lá tem a placa de homenagem às pessoas vitimadas pelo tifo após as invasões francesas. Passei lá, há dois ou três dias, e juro que vi lá a placa.”-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

**I - AUSÊNCIA DE PAINEL INFORMATIVO NO TERMINAL DE TRANSPORTES**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Maria Adelaide Gonçalves.-----

**MARIA ADELAIDE GONÇALVES:** “Terminaremos este mandato sem conseguir que tivesse



sido colocado no Terminal dos Transportes o painel informativo da localização dos locais de embarque e de destino. Nós saímos da Estação, não sabemos onde está o autocarro para Buarcos. É certo que nenhum de vocês precisa do autocarro para Buarcos, mas eu preciso e nunca sei onde ele está. É um pormenor, mas faz toda a diferença para as pessoas que precisam dele.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** “Relativamente à questão da sinalização nos locais de paragem do Terminal de Transportes, ainda estamos em negociação com a Infraestruturas de Portugal para proceder a essa intervenção, nomeadamente para a colocação do referido painel.”-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

#### **J - LINHA FERROVIÁRIA ENTRE REVELES E LARES**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Maria Adelaide Gonçalves.-----

**MARIA ADELAIDE GONÇALVES:** “Quero chamar a atenção para o facto de ser necessária uma intervenção rápida da Câmara Municipal junto da Comboios de Portugal, E.P.E., tendo em vista a reparação da linha entre Reveles e Lares.-----

A falta da reparação da mesma, leva a que as pessoas que vão trabalhar de manhã cheguem atrasadas todos os dias ao seu emprego, e quando vêm para casa chegam quando chegam, porque os comboios só circulam para a Figueira depois da passagem de todos os alfas, de todos os pendulares e de todos os comboios de mercadorias. E lá vimos nós, todos contentes, com a perspetiva de que chegaremos tarde, mas chegaremos à Figueira da Foz!”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** “Sobre a questão da Comboios de Portugal, E.P.E., registo o seu alerta sobre esta faixa entre Reveles e Lares, ficando em ata para que o futuro executivo também tome devida nota.”-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

#### **K -HOSPITAL DISTRITAL DA FIGUEIRA DA FOZ**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Maria Adelaide Gonçalves.-----

**MARIA ADELAIDE GONÇALVES:** “Considerando que o Município da Figueira da Foz faz parte do Conselho de Administração do Hospital Distrital da Figueira da Foz, o que tem feito junto daquele estabelecimento hospitalar para que aquela instituição sirva as pessoas que lá acorrem para tratar as suas maleitas?-----  
Isto é levantado hoje, tendo em conta aquilo que foi escrito nos jornais esta semana.”-----





**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** "Um esclarecimento - o Município da Figueira da Foz já não faz parte do Conselho de Administração do Hospital Distrital da Figueira da Foz, essa figura foi criada, salvo erro, em 2005, e foi sol de pouca dura.-----  
Contudo, não deixamos de estar atentos à eficiência e eficácia do Hospital e temos tido alguma intervenção política, junto dos decisores, para que não haja perda de serviços e valências, no fundo, para que se mantenha a qualidade de serviço.-----

Do meu ponto de vista, a Câmara deverá ter sempre alguma capacidade interventiva e pugnar pela manutenção desta qualidade."-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

**L - ESTÁDIO MUNICIPAL JOSÉ BENTO PESSOA**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Mário Alberto Oliveira.-----

**MÁRIO ALBERTO OLIVEIRA:** "Gostaria de fazer duas perguntas - que requalificação vai ser feita no Estádio Municipal José Bento Pessoa? E que relacionamento futuro terá com a Associação Naval 1.º Maio?"-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** "Quanto à requalificação do Estádio Municipal José Bento Pessoa, nós sempre dissemos que aqui iríamos tentar dar uma preferência clara às classes amadoras, tendo em vista não haver prejuízo da formação.-----  
Chegámos a uma fase em que é absolutamente insustentável manter as estruturas naqueles termos, enfim, o futuro executivo terá de analisar a intervenção que é necessária naquele espaço.-----

Mas, na minha perspetiva, julgo ser imprescindível uma intervenção de fundo com uma reversão do espaço para utilidade pública plena. Mas este é o meu ponto de vista e, portanto, vale o que vale!"-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

**M - BAIRRO DO PADRE AMÉRICO**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Mário Alberto Oliveira.-----

**MÁRIO ALBERTO OLIVEIRA:** "Senhor Presidente da Câmara, para quando, e a quem compete, uma intervenção séria no Bairro Padre Américo, que mais parece terra de ninguém? O seu espaço envolvente às casas é um mau cartão de visita para a Figueira da Foz e para quem lá passa."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** "Para quando a intervenção no Bairro do Padre Américo?"



Depois de uma negociação com a Comissão Fabriqueira, porque aquilo pertence à Paróquia de São Julião, e da parte da Comissão há um problema de disponibilidade para ceder o espaço, no âmbito do Programa Estratégico de Desenvolvimento da Figueira da Foz e após a execução da sua 1.ª fase, eu julgo que o Município poderá e deverá fazer ali uma intervenção de fundo.-----  
Aliás, eu já tinha pedido à Figueira Domus - Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz, Empresa Municipal que comesse a analisar esse projeto sobre a questão da propriedade e a necessidade de intervenção.-----  
Porque com o projeto em mão é meio caminho andado para financiamento, e eu acredito que este ainda seja possível.-----  
De qualquer modo, concordo consigo - é imprescindível e necessário intervir naquele espaço."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Mário Alberto Oliveira.-----

**MÁRIO ALBERTO OLIVEIRA:** "Senhor Presidente da Câmara, eu comprometo-me a entregar no seu Gabinete, um levantamento exaustivo que eu fiz sobre o Bairro Padre Américo, e se o senhor verificar que está lá algum documento que comprove que é propriedade da Comissão Fabriqueira da Igreja, eu reconhecerei o meu erro no trabalho que fiz.-----  
Porque nada está registado no registo predial, as águas e a eletricidade quando ali ligaram a água e a luz nada fizeram. Aquilo é terra de ninguém, como antigamente se dizia que era «usucapião»."-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

**N - TRABALHADORES IMIGRANTES NA LUSIAVES INDÚSTRIA E COMÉRCIO AGRO-ALIMENTAR, S.A.**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Mário Alberto Oliveira.-----

**MÁRIO ALBERTO OLIVEIRA:** "Já há tempos atrás, levantamos a questão dos trabalhadores imigrantes que trabalham na Lusiaves Indústria e Comércio Agro-Alimentar, S.A. O Presidente da Câmara, na altura, também estava preocupado. O que nos pode dizer sobre as condições de vida e de trabalho destes imigrantes?"-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** "É evidente, eu já referi aqui a minha preocupação quanto à questão dos trabalhadores imigrantes da Lusiaves Indústria e Comércio Agro-Alimentar, S.A.-----

Pese embora em fim de mandato, em breve terei uma reunião com a administração da



empresa, no sentido de chamar a atenção que as políticas laborais têm de ser respeitadas, porque, obviamente, é um problema que a todos diz respeito.”-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

**B - PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

**4 - INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA E APRECIÇÃO DA  
INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL**

Foi presente para apreciação uma informação sobre a atividade do Município, acompanhada de uma informação financeira e de uma listagem dos processos contenciosos pendentes, com indicação da respetiva fase e estado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

**SILVINA ANADIO QUEIROZ:** “Podemos começar a falar daquele «berbicacho» ocorrido, há pouco, com as inscrições.-----

Nós fomos os primeiros a inscrevermo-nos aqui atrás - Coligação Democrática Unitária e Bloco de Esquerda. Eu tenho a certeza de que o senhor não deu a palavra aos meus camaradas das pontas porque não viu. Eu peço que, em futuras assembleias municipais, haja uma atitude mais colaborante por parte da Mesa, porque são três pessoas e têm de tomar conta das inscrições. Neste momento, os grupos municipais estão posicionados duma maneira que é mais fácil ver quem se inscreve. Esta organização da sala é melhor que a anterior.-----

Posto isto e como o Presidente da Câmara já entrou, irei falar deste documento.-

Em primeiro lugar, temo-nos vindo a queixar disso desde sempre, mas gostaríamos de pedir que na próxima legislatura da Assembleia Municipal, as coisas não funcionassem assim. Este documento, que nos foi entregue para nós tomarmos nota da atividade camarária, nunca está atualizado. E hoje, é ainda mais aborrecido, porque estamos em fecho de legislatura e 22% da atividade municipal do ano de 2017 não está refletida no documento. A nossa última informação tem a ver com os assuntos da reunião camarária de 17 de julho.-----

A talho de foice, gostaria de perguntar ao Presidente da Câmara desde quando foi colocada a placa do «Cemitério dos Ingleses», porquanto, na semana passada ela não estava lá. Ou tive o azar de não passar no local após a sua colocação, ou há aqui um equívoco por parte dos serviços.-----

A páginas sete, fala-se de uma lista de externalizações de serviços dos últimos 30 dias. Ora, se em 30 dias é preciso uma lista, isto dá-nos razão quando referimos que são feitos demasiados serviços lá fora, desprezando e desbaratando os bons meios técnicos e humanos que esta Câmara Municipal tem ao seu dispor. E,



por outro lado, já que vem vazado no documento, gostaríamos de saber que tipo de serviços foram esses que constituíram esta lista.-----

Na página nove, fala-se da requalificação do Cabedelo. Não vamos aqui deixar as nossas opiniões, ficarão para outras calendas, mas gostaríamos de fazer uma observação. Todo o Verão, não houve a preocupação de retirar a areia da estrada, que tem vindo a saltar da duna para o piso, e é um perigo para a circulação automóvel. E há uma parte da paliçada que caiu com o peso da areia e não houve o cuidado de ir lá levantá-la. Isto denota desprezo, deixar andar, laxismo, e não agrada à população do Cabedelo.-----

A páginas dez, 10 fala-se na requalificação da Frente Costeira de Buarcos e nós temos de dizer aqui que achamos um aborto, uma coisa horrível, aquilo que lá está feito. Vamos supor um casal a passear, com duas crianças, uma de berço e outra de dois ou três anos, as crianças não veem o mar. Um casal idoso com alguns problemas de mobilidade, que já não consegue parar o carro e ir até à beira mar, também não vê o mar. Eu vou muitas vezes para ali, e eu que tenho este tamanho que os senhores conhecem, também não vejo o mar. E tenho direito de o ver. Não me digam que aquilo é para evitar um embate do mar!-----

Depois, na página vinte, menciona-se a Figueira Parques e nós somos contra o funcionamento desta empresa. E até consideramos que a Figueira Parques está a funcionar de modo ilegal, daí que nunca tenha transitado para contencioso nenhuma multa não paga.-----

Quando referimos a Lusiaves Indústria e Comércio Agro-Alimentar, S.A., o Presidente da Câmara comungou connosco da preocupação, mas manifestar só preocupação é pouco, no nosso entender. E nós hoje vínhamos esperançados que o Presidente da Câmara tivesse alguma coisa de substantivo a dizer sobre a situação dos trabalhadores migrantes ao serviço daquela empresa, e não só, mas, desses especialmente, porque nos referimos também às condições de alimentação e de alojamento.-----

Finalmente, não podemos querer que a Piscina do Ginásio Clube Figueirense seja requalificada a qualquer clube ou a qualquer preço. Em meu entender, tem de ser requalificada, e já é muito tarde, até já devia ter sido anteontem, como dizia a minha bisavó. As árvores abatidas não são duas nem três, são mais senhor Presidente, e eu sei que são mais porque vivo na Rua Capitão Salgueiro Maia, mesmo ao lado.-----

Se calhar, não é novidade nenhuma, porque provavelmente já sabe, mas a população



daquela zona está completamente aborrecida com o abate daquelas jovens árvores, com oito/dez anos, e que tiveram uma vida demasiado curta para quem tanto faz pelo Ambiente e pela vida das pessoas.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** “Em relação ao «Cemitério dos Ingleses», provavelmente há um equívoco sério. Se calhar, é melhor irmos lá os dois para ver o tipo de placa que faz falta. A placa com alusão ao facto histórico da peste já lá foi colocada por várias vezes e há alguém que a retira. Anteontem a placa estava lá.-----

Quanto à lista de externalizações dos trinta dias, estamos a referir-nos a várias contratações de serviços para a dinâmica de atividades de turismo e de acrescida limpeza, tudo serviços de carácter estritamente provisório para acudir à época balnear e de maior afluência de visitantes na Figueira da Foz. De qualquer forma, fica aqui ao vosso dispor a relação dos serviços contratados.--- Já o disse várias vezes, a contratualização de mais recursos humanos não é necessariamente a melhor política, porque muitos dos serviços têm carácter estritamente provisório e, portanto, não pode haver uma afetação definitiva de pessoal.-----

Estamos a prever uma intervenção no Cabedelo, portanto, acabada a época balnear a Câmara entrará em obra rapidamente, dado que neste momento seria um gasto desnecessário.-----

O passeio de Buarcos foi financiado com 480.000 euros pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, e está incluído no âmbito das políticas de combate à erosão costeira. A opção foi determinada pelo Ministério do Ambiente/Agência Portuguesa do Ambiente. Por outro lado, a obra agrada-nos porque evita a projeção de pedras e a contínua interrupção daquele espaço. Não foi feita numa visão panorâmica, pois não podia deixar de ter aquele muro de proteção, sob pena de não termos a obra elegível.-----

A questão da legalidade da Figueira Parques, Sociedade Unipessoal, Ld.<sup>a</sup> tem a ver com a possibilidade/capacidade de a empresa cobrar contraordenação. É esta a polémica, está expressamente prevista na lei. Como sabe nos regimes de concessão e na lei do Setor Público, por vezes, dá-se esta capacidade à administração ou às empresas concessionadas de aplicarem contraordenações.-----

Em relação à Lusiaves Indústria e Comércio Agro-Alimentar, S.A. não tive oportunidade de reunir com a Administração, dei nota à Diretora dos Recursos Humanos. Amanhã, receberei a Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses -



Intersindical Nacional, ouvirei as razões de queixa e tomarei boa nota.-----  
Temos aqui uma necessidade muito grande de manter a Piscina do Ginásio Clube Figueirense ativa e ao serviço das populações. Tão cedo não poderá a Câmara fazer o investimento numa piscina municipal, portanto, esta é uma necessidade. Depois, foi o próprio projeto que condicionou o abate das árvores.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Luis Mendes Ribeiro.-----

**LUIS MENDES RIBEIRO:** “Eu pedi a palavra porque, no dia em que se comemora o aniversário da nossa Cidade, me pareceu de extraordinária felicidade a iniciativa de embelezar o nosso Museu Municipal com a magnífica escultura de Gustavo Bastos, que até 2002 adornou o Casino da Figueira da Foz.-----  
Este embelezamento do espaço parece-me altamente simbólico, primeiro, por ter sido precisamente inaugurado no dia de aniversário da nossa Cidade, e segundo, porque marca aquilo que me parece ter sido um dos grandes sucessos deste executivo, aliás, já iniciado no mandato anterior - a atenção dada à Cultura na Figueira da Foz.-----

E digo isto porque, em rigor, me parece que o executivo camarário fez um trabalho que se iniciou no mandato anterior. Gostaria de fazer uma particular e especial referência ao nosso Vereador e Vice-Presidente da Câmara, Dr. António Tavares, pelo excepcional desempenho que a nossa Câmara teve naquela que foi porventura, nos últimos largos anos, e nos últimos largos mandatos, a maior atenção dada à cultura na nossa Cidade.-----

E, disso é reflexo, em particular, o Museu Municipal Dr. Santos Rocha, com todas as iniciativas que durante os últimos anos ali sucederam, desde as quintas de leitura que trouxeram escritores excepcionais, com uma abrangência cultural fora de série, e que garantidamente projetou a nossa Cidade para um patamar que, do meu ponto de vista, me parece ser o patamar em que nós temos que nos afirmar como uma cidade de Cultura e uma cidade que, na própria Região Centro, não pode e não deve ficar atrás nem de Coimbra, nem de Viseu, ou mesmo do Porto.-----

Penso que é justo dizê-lo, até porque o Dr. António Tavares não é recandidato, portanto, esta será a última Assembleia Municipal em que participa na qualidade de Vereador. Eu gostaria de em meu nome, e em nome do Partido Socialista, lhe prestar aqui um agradecimento pelo extraordinário trabalho desempenhado, bem como, naturalmente, a todo o executivo e ao Presidente da Câmara.”-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----



**MUNICIPAL:**

**5.1 - PROPOSTA DE RETIFICAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DA FIGUEIRA DA FOZ**

Pelo Presidente da Câmara foi proposta a retificação do Regulamento Municipal do Conselho Municipal da Juventude da Figueira da Foz, dando-se aqui o Regulamento, na sua redação final, como integralmente reproduzido, constituindo o anexo número um à presente ata.-----

Este processo foi votado favoravelmente na reunião de Câmara de 10 de julho de 2017.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

**A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Victor Santos Madaleno, Fernando Miguel Pereira, Luis Miguel Bento, Susana Oliveira Monteiro, Fernanda Marques Lorigo, da Coligação Somos Figueira, José Pereira da Costa, Nuno Miguel Carvalho, Mário Silva Esteves, Carlos Manuel Rabadão e Filipe Humberto Dias, e os Presidentes das Juntas de Freguesia de Bom Sucesso e de Lavos, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições emergentes da alínea g) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar a retificação ao Regulamento Municipal do Conselho Municipal da Juventude da Figueira da Foz.-----**

**Deliberação aprovada em minuta.-----**

**5.2 - PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES - ANO LETIVO 2017/2018 - AUTORIZAÇÃO DA ASSUNÇÃO DOS ENCARGOS PLURIANUAIS**

Pelo Presidente da Câmara foi presente o Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2017/2018, aprovado pelo Conselho Municipal de Educação da Figueira da Foz em 05 de julho do corrente ano, e solicitada a autorização desta Assembleia Municipal para a assunção dos respetivos encargos plurianuais, no valor global de 525.000,00 €, Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído.---

Esta proposta foi votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 17 de julho de 2017.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

**A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Victor Santos Madaleno, Fernando Miguel Pereira, Luis Miguel Bento, Susana Oliveira Monteiro, Fernanda Marques Lorigo, da Coligação Somos Figueira,**



José Pereira da Costa, Nuno Miguel Carvalho, Mário Silva Esteves, Carlos Manuel Rabadão e Filipe Humberto Dias, e o Presidente da Junta de Freguesia de Lavos, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas dos n.ºs 1 e 6 do art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de junho, ripristinado pela Resolução da Assembleia da República n.º 86/2011, de 11 de abril, e aplicável por força da alínea f) do n.º 1 do art.º 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, e alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua última redação, deliberou, por unanimidade, autorizar o Município da Figueira da Foz a assumir o compromisso plurianual decorrente da repartição dos encargos com o Plano de Transportes Escolares do ano letivo 2017/2018, no valor global de 525.000,00 € (quinhentos e vinte e cinco mil euros), Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído, pelos anos económicos de 2017 e 2018, os quais não poderão exceder:-----

1 - Ano económico de 2017 - 208.550,00 € (duzentos e oito mil quinhentos e cinquenta euros), Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído;-----

2 - Ano económico de 2018 - 316.450,00 € (trezentos e dezasseis mil quatrocentos e cinquenta euros), Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído.-----

*Deliberação aprovada em minuta.*-----

**5.3 - CONTRATO DE SUBCONCESSÃO DE USO PRIVATIVO DE TERRENOS DO DOMÍNIO PÚBLICO FERROVIÁRIO, CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ E A I.P. PATRIMÓNIO-ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO IMOBILIÁRIA, S.A. - AUTORIZAÇÃO DA ASSUNÇÃO DOS ENCARGOS PLURIANUAIS**

Pelo Presidente da Câmara foi proposta a Subconcessão de uso privativo de terrenos do domínio público ferroviário, anexos à Linha do Oeste e Estação da Figueira da Foz, formalizada através de um contrato celebrado entre a IP Património - Administração e Gestão Imobiliária, S.A. e o Município da Figueira da Foz, e a consequente autorização para a assunção do inerente encargo plurianual no montante de 1.000,00 € por ano, acrescido de Imposto sobre o Valor Acrescentado à taxa legal em vigor, e atualizado no segundo ano e seguintes.----  
Esta subconcessão visa a construção e implementação de uma ciclovia destinada a modos suaves de mobilidade e terá a duração de vinte e cinco anos.-----  
Este processo foi votado favoravelmente na reunião de Câmara de 04 de setembro de 2017.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Maria Adelaide Gonçalves.-----





**MARIA ADELAIDE GONÇALVES:** "Em primeiro lugar, no documento enviado não foi anexa a planta do local, portanto, nós não sabemos exatamente onde vai ser implantada a ciclovia objeto deste contrato de subconcessão.-----

Em segundo lugar, esperamos nós e muito mais gente, que este contrato não venha, mais tarde, a limitar e condicionar a nossa pretensão de abertura da Linha do Oeste e da implementação, ou reimplantação, do Intercidades entre a Figueira da Foz e Lisboa, pela Linha do Oeste.-----

Por não sabermos exatamente o que é ao certo e em que local, daí o nosso voto contra.-----

No entanto, nós achamos estranho que haja disponibilidade da parte da Comboios de Portugal, E.P.E. e da parte da Câmara Municipal de fazer um contrato desta envergadura para a subconcessão daquele espaço, e não haja uma placa autorizada pela Infraestruturas de Portugal que indique para que lado são os autocarros!!! Porque a placa, segundo parece, tinha de ser pedida à Infraestruturas de Portugal. Ou seja, há capacidade para fazer uma ciclovia, implementar todo este espaço, subconcessionar, e não há para o elementar! E é isso que nós achamos estranho!"-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** "Na definição da ciclovia, efetivamente, temos de ocupar uma ligeira parcela, propriedade da Infraestruturas de Portugal, mais concretamente, toda aquela linha junto da Estação da Fontela para o lado da Estação de Tratamento.-----

Como não há hoje entre a administração protocolos gratuitos, o valor é ínfimo por uma questão meramente simbólica. É a maneira de termos, de facto, uma grande ciclovia que vai unir a Figueira da Foz a Lares. Depois, por outro lado, também já estamos numa outra fase que pode acolher a Eurovelo, um projeto intermunicipal. Todas as vias cicláveis são elegíveis no âmbito dos Programas Estratégicos de Desenvolvimento, portanto, pela diminuição de CO2.-----

Quanto à placa de sinalização do espaço do Terminal de Transportes, obviamente, uma coisa não prejudica a outra. Assim que a Câmara faça a reformulação do protocolo com a Infraestruturas de Portugal, estarão devidamente sinalizados os destinos e os horários.-----

Esta subconcessão não põe em causa o alargamento da ferrovia porque isso está devidamente salvaguardado."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Maria Adelaide Gonçalves.-----



**MARIA ADELAIDE GONÇALVES:** "Se a ciclovia vai ser colocada em frente à Estação da Fontela, isso não implicará a supressão da via dupla na Fontela? Em caso afirmativo, isso irá originar mais atrasos em termos de circulação dos comboios, porque muitos dos comboios da manhã e da tarde fazem cruzamento na Fontela. Depois, infelizmente, só volta a haver linha dupla em Verride. Vai deixar de haver linha dupla na Fontela?"-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** "Não."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Victor Santos Madaleno, Luis Miguel Bento, Susana Oliveira Monteiro, Fernanda Marques Lorigo, da Coligação Somos Figueira, José Pereira da Costa, Nuno Miguel Carvalho, Mário Silva Esteves, Carlos Manuel Rabadão e Filipe Humberto Dias, e o Presidente da Junta de Freguesia de Lavos, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas do n.º 2 do art.º 23.º, e alínea k) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ambas na sua última redação, e n.ºs 1 e 6 do art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de junho, aplicável por força da alínea f) do n.º 1 do art.º 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, alínea b) do art.º 19.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo último diploma invocado, e alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, ambos na sua última redação, deliberou, por maioria, com vinte e sete votos a favor dos membros do Partido Socialista, Coligação Somos Figueira, e do Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, uma abstenção do membro do Bloco de Esquerda, e três votos contra da Coligação Democrática Unitária, aprovar a Subconcessão de uso privativo de terrenos do domínio público ferroviário, anexos à Linha do Oeste e Estação da Figueira da Foz, formalizada através de um contrato celebrado entre a IP Património - Administração e Gestão Imobiliária, S.A. e o Município da Figueira da Foz, e conseqüentemente, autorizar a assunção do inerente encargo plurianual no montante de 1.000,00 € por ano, acrescido de Imposto sobre o Valor Acrescentado à taxa legal em vigor, e atualizado no segundo ano e seguintes.----  
*Deliberação aprovada em minuta.*-----



**2017**

Pelo Presidente da Câmara foi presente para apreciação e aprovação a 4.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2017, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número dois à presente ata.-----  
Esta revisão tem subjacente a inscrição de novas ações de investimentos e cofinanciamento em despesas de capital, algumas com programação plurianual da despesa para os próximos exercícios, designadamente, a «Remodelação do edifício da Secção Destacada do Paião da AHBVFF», «Aquisição de fogos habitacionais em Brenha (Fonte Nova)», «Estádio José Bento Pessoa e Campo de Treinos - Reabilitação», «Obras de remodelação em Capelas e Igrejas - Beneficiação de muros, portões e gradeamentos exteriores na Igreja Matriz de S. Julião», e ainda, a criação de uma atividade mais relevante ao nível da despesa corrente, destinada a enquadrar as despesas com o Programa de Saúde Oral «Figueira a Sorrir», destinada a munícipes com comprovada insuficiência.-----  
Esta proposta foi votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 11 de setembro de 2017.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

**A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Victor Santos Madaleno, Luis Miguel Bento, Susana Oliveira Monteiro e Fernanda Marques Lorigo, da Coligação Somos Figueira, José Pereira da Costa, Nuno Miguel Carvalho, Mário Silva Esteves, Carlos Manuel Rabadão e Filipe Humberto Dias, e o Presidente da Junta de Freguesia de Lavos, sob proposta da Câmara e nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor dos membros do Partido Socialista, da Coligação Somos Figueira Paulo Querido Oliveira, e do Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, dez abstenções dos restantes membros da Coligação Somos Figueira, dos membros da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda, e sem votos contra, aprovar a 4.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2017, tendo por objetivo a inscrição de novas ações de investimentos e cofinanciamento em despesas de capital, algumas com programação plurianual da despesa para os próximos exercícios, designadamente, a «Remodelação do edifício da Secção Destacada do Paião da AHBVFF», «Aquisição de fogos habitacionais em Brenha (Fonte Nova)»,**



«Estádio José Bento Pessoa e Campo de Treinos - Reabilitação», «Obras de remodelação em Capelas e Igrejas - Beneficiação de muros, portões e gradeamentos exteriores na Igreja Matriz de S. Julião», e ainda, a criação de uma atividade mais relevante ao nível da despesa corrente, destinada a enquadrar as despesas com o Programa de Saúde Oral «Figueira a Sorrir», destinada a munícipes com comprovada insuficiência.-----

*Deliberação aprovada em minuta.*-----

- 5.5 - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA FORNECIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES NOS JARDINS-DE-INFÂNCIA E ESCOLAS DO 1º CEB DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ, NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ ESCOLAR E PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES AOS ALUNOS DO 1º CEB - ANOS LETIVOS 2017/2018 - 2018/2019, AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO PARA FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES CELEBRADO PELA CENTRAL DE COMPRAS DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA - LOTE 5 - FORNECIMENTO E DISTRIBUIÇÃO AGREGADO DE REFEIÇÕES ESCOLARES EM REGIME DE CONFEÇÃO LOCAL E TRANSPORTADAS A QUENTE

Pelo Presidente da Câmara Municipal foi proposta a abertura de um procedimento para aquisição de serviços de Fornecimento e Distribuição Agregado de Refeições Escolares em Regime de Confeção Local e Transportadas a Quente, mediante ajuste direto ao abrigo do Acordo Quadro da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, pelo prazo de vinte e quatro meses, cujo valor de despesa estimada é de 1.098.801,50 € (um milhão noventa e oito mil oitocentos e um euros e cinquenta cêntimos), acrescido de Imposto sobre o Valor Acrescentado no montante de 142.844,20 € (cento e quarenta e dois mil oitocentos e quarenta e quatro euros e vinte cêntimos), perfazendo o valor global de 1.241.645,70 € (um milhão duzentos e quarenta e um mil seiscentos e quarenta e cinco euros e setenta cêntimos).-----

Este processo foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 11 de setembro de 2017.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----



A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Victor Santos Madaleno, Luis Miguel Bento, Fernanda Marques Lorigo e António Santos Salgueiro, da Coligação Somos Figueira, Carlos Manuel Rabadão, José Pereira da Costa, Nuno Miguel Carvalho, Mário Silva Esteves e Filipe Humberto Dias, e o Presidente da Junta de Freguesia de Lavos, deliberou, por unanimidade, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas dos n.ºs 1 e 6 do art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de junho, aplicável por força da alínea f) do n.º 1 do art.º 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, art.º 259.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo último diploma invocado, e alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, ambos na sua última redação:-----

1 - Aprovar a abertura do procedimento para aquisição de serviços para Fornecimento e acompanhamento de refeições escolares nos jardins-de-infância e escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico da rede pública do Município da Figueira da Foz, no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré Escolar e Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, anos letivos 2017/2018 e 2018/2019, mediante ajuste direto ao abrigo do Lote 5 - Fornecimento e Distribuição Agregado de Refeições Escolares em Regime de Confeção Local e Transportadas a Quente - do Acordo Quadro da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, pelo prazo de vinte e quatro meses, cujo valor de despesa estimada é de 1.098.801,50 € (um milhão noventa e oito mil oitocentos e um euros e cinquenta cêntimos), acrescido de Imposto sobre o Valor Acrescentado no montante de 142.844,20 € (cento e quarenta e dois mil oitocentos e quarenta e quatro euros e vinte cêntimos), perfazendo o valor global previsível de 1.241.645,70 € (um milhão duzentos e quarenta e um mil seiscentos e quarenta e cinco euros e setenta cêntimos);-----

2 - Autorizar o Município da Figueira da Foz a assumir o compromisso plurianual decorrente da repartição dos encargos com a celebração do contrato desta aquisição de serviços pelos anos económicos de 2017, 2018 e 2019, os quais não poderão exceder:-----

- Ano económico de 2017 - 46.446,39 € (quarenta e seis mil quatrocentos e quarenta e seis euros e trinta e nove cêntimos), Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído;-----

- Ano económico de 2018 - 734.271,74 € (setecentos e trinta e quatro mil



duzentos e setenta e um euros e setenta e quatro cêntimos), Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído;-----

- Ano económico de 2019 - 460.927,57 € (quatrocentos e sessenta mil novecentos e vinte e sete euros e cinquenta e sete cêntimos), Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído.-----

*Deliberação aprovada em minuta.*-----

**5.6 - HUGO MIGUEL VAZ BARBOSA - PEDIDO DE REGULARIZAÇÃO EXCECIONAL DE UMA EXPLORAÇÃO PECUÁRIA DE CLASSE III, PARA PRODUÇÃO E RECRIA DE AVES EXÓTICAS, SITA NA FREGUESIA DE QUIAIOS - PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL**

Pela Divisão de Urbanismo foi presente uma informação propondo a regularização de uma exploração pecuária de classe III para produção e recria de aves exóticas, propriedade de Hugo Miguel Vaz Barbosa, sita na Rua José da Silva Neto, Vale do Jorge, freguesia de Quiaios, com fundamento no facto de se tratar de uma atividade pecuária «limpa», sem cheiros, efluentes líquidos, sólidos ou gasosos, portanto, sem repercussão na sustentabilidade ambiental, bem como, na sua relevância económica e promocional para o Concelho da Figueira da Foz, e em particular, para a freguesia de Quiaios, dado tratar-se de criação de aves exóticas na sua maioria para a exportação, traduzindo-se, por isso mesmo, numa mais valia para o bom nome da Figueira da Foz no mercado externo, permitindo-lhe desta forma instruir o pedido de regularização das instalações e da desconformidade da localização com o Plano Diretor Municipal vigente, junto das entidades competentes.-----

Este processo foi apreciado e votado na reunião de Câmara de 11 de setembro de 2017.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Maria Adelaide Gonçalves.-----

**MARIA ADELAIDE GONÇALVES:** "Na leitura que fizemos deste documento, não encontramos qualquer irregularidade, ou seja, pareceu-nos que a pessoa está a pedir a regularização e que não fez antecipadamente alterações, e daí o nosso voto favorável a este pedido"-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

**A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Victor Santos Madaleno, Luis Miguel Bento, e Fernanda Marques**



Lorigo, da Coligação Somos Figueira, Carlos Manuel Rabadão, Nuno Miguel Carvalho, José Pereira da Costa, Mário Silva Esteves e Filipe Humberto Dias, e o Presidente da Junta de Freguesia de Lavos, deliberou, sob proposta da Câmara e ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 4 do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 165/2014, de 05 de novembro, cuja vigência foi prorrogada pela Lei n.º 21/2016, de 19 de julho, deliberou, por maioria, com vinte e seis votos a favor dos membros do Partido Socialista, Coligação Democrática Unitária, Bloco de Esquerda, Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, e do membro da Coligação Somos Figueira Paulo Querido Rodrigues, sem abstenções, e seis votos contra dos restantes membros da Coligação Somos Figueira, reconhecer o interesse público municipal na regularização de uma exploração pecuária de classe III para produção e criação de aves exóticas, propriedade de Hugo Miguel Vaz Barbosa, sita na Rua José da Silva Neto, Vale do Jorge, freguesia de Quiaios, com fundamento no facto de se tratar de uma atividade pecuária «limpa», sem cheiros, efluentes líquidos, sólidos ou gasosos, portanto, sem repercussão na sustentabilidade ambiental, bem como, na sua relevância económica e promocional para o Concelho da Figueira da Foz, e em particular, para a freguesia de Quiaios, dado tratar-se de criação de aves exóticas na sua maioria para a exportação, traduzindo-se, por isso mesmo, numa mais valia para o bom nome da Figueira da Foz no mercado externo, permitindo-lhe desta forma instruir o pedido de regularização das instalações e da desconformidade da localização com o Plano Diretor Municipal vigente, junto das entidades competentes. -----

*Deliberação aprovada em minuta.* -----

**5.7 - MARMOFOZ - MÁRMORES DA FIGUEIRA DA FOZ - PEDIDO DE  
REGULARIZAÇÃO EXCEPCIONAL DE UM ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL,  
SITO NA FREGUESIA DE ALHADAS - PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DO  
INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL**

Pela Divisão de Urbanismo foi presente uma informação propondo a regularização e ampliação das instalações existentes, bem como, a alteração de uso de alguns compartimentos aprovados inicialmente para estacionamento e atualmente afetos a atividade industrial, de um estabelecimento industrial da empresa Marmofoz - Mármores da Figueira da Foz, Ld.ª, sito na Rua do Corgo, Casal do Grelo, Freguesia de Alhadadas, com fundamento na sustentabilidade ambiental e cumprimento dos requisitos de boas práticas de higiene e segurança na produção e armazenamento, bem como, na sua relevância económica e social para o Concelho da



Figueira da Foz, e em particular, para a freguesia de Alhadas, com a criação líquida de mais 04 postos de trabalho, tendencialmente para residentes na freguesia, para além dos 07 empregos diretos, permitindo-lhe desta forma instruir o pedido de regularização das instalações e da desconformidade da localização com o Plano Diretor Municipal vigente, junto das entidades competentes.-----

Este processo foi apreciado e votado na reunião de Câmara de 11 de setembro de 2017.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

**A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Victor Santos Madaleno, Luis Miguel Bento, e Fernanda Marques Lorigo, da Coligação Somos Figueira, Carlos Manuel Rabadão, Nuno Miguel Carvalho, Mário Silva Esteves e Filipe Humberto Dias, e o Presidente da Junta de Freguesia de Lavos, sob proposta da Câmara e ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 4 do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 165/2014, de 05 de novembro, cuja vigência foi prorrogada pela Lei n.º 21/2016, de 19 de julho, deliberou, por unanimidade, reconhecer o interesse público municipal na regularização e ampliação das instalações existentes, bem como, a alteração de uso de alguns compartimentos aprovados inicialmente para estacionamento e atualmente afetos a atividade industrial, de um estabelecimento industrial da empresa Marmofoz - Mármore da Figueira da Foz, Ld.ª, sito na Rua do Corgo, Casal do Grelo, freguesia de Alhadas, com fundamento na sustentabilidade ambiental e cumprimento dos requisitos de boas práticas de higiene e segurança na produção e armazenamento, bem como, na sua relevância económica e social para o Concelho da Figueira da Foz, e em particular, para a freguesia de Alhadas, com a criação líquida de mais 04 postos de trabalho, tendencialmente para residentes na freguesia, para além dos 07 empregos diretos, permitindo-lhe desta forma instruir o pedido de regularização das instalações e da desconformidade da localização com o Plano Diretor Municipal vigente, junto das entidades competentes.-----**

**Deliberação aprovada em minuta.-----**

**5.8 - PROPOSTA DE REGULAMENTO DO BANCO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS**

Pelo Presidente da Câmara foi proposto para análise e aprovação o Regulamento do





Banco Municipal de Medicamentos, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número três à presente ata.-----  
Este processo foi votado favoravelmente na reunião de Câmara de 11 de setembro de 2017.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

**SILVINA ANADIO QUEIROZ:** "Obviamente, concordamos com a ideia por se tratar de um apoio social, mas este apoio social é manifestamente insuficiente, em nossa opinião. E porquê? Principalmente, porque o cálculo da capitação parte de premissas tão baixas que estas pessoas nunca terão dinheiro para comprar medicamentos. Mas não são só elas, são as das faixas imediatamente acima. Ou seja, em nosso entender, este Banco Municipal de Medicamentos, cuja criação saudamos, podia ser muito mais abrangente."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

**A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Victor Santos Madaleno, Luis Miguel Bento, e Fernanda Marques Lorigo, da Coligação Somos Figueira, Carlos Manuel Rabadão, Nuno Miguel Carvalho, Mário Silva Esteves e Filipe Humberto Dias, e o Presidente da Junta de Freguesia de Lavos, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições conjugadas das alíneas g) e h) do n.º 2 do art.º 23.º e alínea g) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento do Banco Municipal de Medicamentos.-----  
*Deliberação aprovada em minuta.*-----**

#### **5.9 - PROPOSTA DE REGULAMENTO DO PROJETO «FIGUEIRA A SORRIR»**

Pelo Presidente da Câmara foi proposto para análise e aprovação o Regulamento do Projeto «Figueira a Sorrir», documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número quatro à presente ata.-----  
Este processo foi votado favoravelmente na reunião de Câmara de 11 de setembro de 2017.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

**SILVINA ANADIO QUEIROZ:** "Dizemos absolutamente o mesmo que dissemos no ponto anterior e a nossa argumentação é igual. Infelizmente, o problema é exatamente o mesmo."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** "Nós estamos, enfim, a testar também um bocadinho as



necessidades e começamos com alguma prudência. Obviamente, depois de feito o levantamento exaustivo das necessidades, quer ao nível de cuidados primários de saúde oral, quer ao nível de apoio à participação medicamentosa, o ajustamento será feito, por um lado em função das disponibilidades financeiras, cabendo aos futuros executivos definir quanto é que podem afetar a este objetivo, e por outro lado, se verificarmos haver franjas sociais que ficam excluídas e que têm necessidades caberá depois a quem aqui estiver, apreciar. Para já, é um passo prudente e sustentado.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

**A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Victor Santos Madaleno, Luis Miguel Bento, António Santos Salgueiro e Fernanda Marques Lorigo, da Coligação Somos Figueira, Carlos Manuel Rabadão, Nuno Miguel Carvalho, Mário Silva Esteves e Filipe Humberto Dias, e o Presidente da Junta de Freguesia de Lavos, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições conjugadas das alíneas g) e h) do n.º 2 do art.º 23.º e alínea g) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento do Projeto «Figueira a Sorrir».-----**  
**Deliberação aprovada em minuta.**-----

**5.10 - PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO ÀS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**

Pelo Presidente da Câmara foi proposto para análise e aprovação o Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número cinco à presente ata.-----

Este processo foi votado favoravelmente na reunião de Câmara de 11 de setembro de 2017.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

**A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Victor Santos Madaleno, Luis Miguel Bento, António Santos Salgueiro e Fernanda Marques Lorigo, da Coligação Somos Figueira, Carlos Manuel Rabadão, Nuno Miguel Carvalho, Mário Silva Esteves e Filipe Humberto Dias, e o Presidente**



da Junta de Freguesia de Lavos, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições conjugadas da alíneas h) do n.º 2 do art.º 23.º e alínea g) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social.-----

**Deliberação aprovada em minuta.**-----

**5.11 - PLANO DE PREVENÇÃO DE GESTÃO DE RISCOS, INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS - PARA CONHECIMENTO**

Pelo Presidente da Câmara foi presente para conhecimento o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão Incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas, elaborado nos termos da Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção de 01 de julho de 2009, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número seis à presente ata.-----

Este Plano foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 04 de setembro de 2017.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato ao ponto seguinte.-----

**A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Victor Santos Madaleno, Luis Miguel Bento, António Santos Salgueiro e Fernanda Marques Lorigo, da Coligação Somos Figueira, Carlos Manuel Rabadão, Nuno Miguel Carvalho, Mário Silva Esteves e Filipe Humberto Dias, e o Presidente da Junta de Freguesia de Lavos, tomou conhecimento do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão Incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas, elaborado nos termos da Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção de 01 de julho de 2009.**-----

**5.12 - RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS - ANO DE 2016 - PARA CONHECIMENTO**

Pelo Presidente da Câmara foi presente o Relatório de Monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas, referente ao ano de 2016, elaborado nos termos da Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção de 01 de julho de 2009, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número sete à presente ata.-----

Este Relatório foi presente para conhecimento em sede de reunião de Câmara de 04



de setembro de 2017.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

**A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Victor Santos Madaleno, Luis Miguel Bento, António Santos Salgueiro e Fernanda Marques Lorigo, da Coligação Somos Figueira, Carlos Manuel Rabadão, Nuno Miguel Carvalho, Mário Silva Esteves e Filipe Humberto Dias, e o Presidente da Junta de Freguesia de Lavos, tomou conhecimento do Relatório de Monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas, referente ao ano de 2016, elaborado nos termos da Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção de 01 de julho de 2009.-----**

**5.13 - RELATÓRIO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO RELATIVA AO 1.º SEMESTRE DE 2017 - PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO DO AUDITOR EXTERNO - PARA CONHECIMENTO**

Presente um Relatório da situação económica e financeira do Município da Figueira da Foz reportada ao período de janeiro a junho de 2017, elaborado pelo Departamento de Administração Geral e Finanças/Divisão de Finanças e Património, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número oito à presente ata.-----

O auditor externo Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, emitiu a informação prevista na alínea d) do n.º 1 do art.º 77.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, na sua última redação.-----

Este processo foi presente para conhecimento à reunião de Câmara de 11 de setembro de 2017.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

**SILVINA ANADIO QUEIROZ:** "É para reafirmarmos a reivindicação da Coligação Democrática Unitária do abaixamento do Imposto Municipal sobre Imóveis de 0,4% para 0,35%, portanto, uma diminuição de 0,05% correspondente a uma despesa de 600.000 euros.-----

Este relatório, sobre a situação económica e financeira da Câmara Municipal nos primeiros seis meses de 2017, prova o que temos vindo a afirmar - a almofada financeira cresceu. Nenhum motivo, em nosso entender para que este procedimento não se reflita na qualidade de vida dos munícipes, através de um aligeirar da



carga de impostos, neste caso, o Imposto Municipal sobre Imóveis. Gostaríamos de deixar esta recomendação o futuro executivo.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** “O Imposto Municipal sobre Imóveis está a 0,4% como sempre esteve. O acréscimo advém da atualização, mas esta incide muito também sobre imóveis de comércio, indústria e outras atividades. Não vemos vantagens na diminuição do Imposto Municipal sobre Imóveis, precisamente porque uma desvalorização de 0,4% para 0,3% significava uma diminuição de 20%, ou seja, de 02,5 milhões de euros de receita, enquanto uma diminuição sensível de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares que aplicámos, e vai diretamente ao rendimento, acaba por beneficiar os trabalhadores e todos os munícipes.-----

A diminuição do Imposto Municipal sobre Imóveis favoreceria as grandes empresas e as grandes estruturas comerciais e industriais. Portanto, em termos de opção social continuamos a achar que a diminuição do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares é bem mais vantajosa para os munícipes.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

**SILVINA ANADIO QUEIROZ:** “Agora, em relação à questão do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, desde sempre temos reivindicado uma maior participação dos cidadãos, dos munícipes na fatia da receita deste Imposto. Portanto, isto para nós não é nenhuma novidade!-----

E continuamos a achar que mesmo que o Presidente de Câmara tenha razão em relação aos números que me apresentou, e eu tenho dúvidas, isso quereria dizer 3.100 e a almofada financeira já vai em mais de 15 milhões de euros. Refletia-se, portanto, na vida dos cidadãos.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** “Porventura a deputada municipal Silvina Anadio Queiroz está a falar do acumulado dos quatro anos. Mas aqui eu direi - não se pode justificar baixa de receitas e querer mais serviço público. Das duas, uma.-----

Estamos a fazer uma gestão prudente dos dinheiros públicos e vamos satisfazendo minimamente as necessidades, para além do impacto que é a questão do Saneamento Financeiro que, todos os anos, nos leva 05,5 milhões de euros.-----

Quem gere depois os destinos financeiros da Câmara tem de ter esse critério prudente, sob pena de diminuir os serviços públicos. Enfim, é uma questão de opções e de equilíbrio.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----



**SILVINA ANADIO QUEIROZ:** "Eu termino também como terminou o Presidente da Câmara - é uma questão de opção."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato ao ponto seguinte.-----

**A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Victor Santos Madaleno, Luis Miguel Bento, António Santos Salgueiro, Vitor Gonçalves Alemão, Manuel Rodrigues Nada, e Fernanda Marques Lorigo, da Coligação Somos Figueira, Carlos Manuel Rabadão, Nuno Miguel Carvalho, Mário Silva Esteves e Filipe Humberto Dias, do Bloco de Esquerda, José Ferreira Dias, e os Presidentes das Juntas de Freguesia de Bom Sucesso e de Lavos, tomou conhecimento do Relatório da Situação Económica e Financeira do Município da Figueira da Foz, reportada ao primeiro semestre de 2017, sobre o qual o auditor externo Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, emitiu a informação prevista na alínea d) do n.º 1 do art.º 77.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, na sua última redação, concluindo pela conformidade do Relatório com os princípios contabilísticos previstos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.-----**

**5.14 - RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO  
- 1.º SEMESTRE DE 2017 - PARA CONHECIMENTO**

Presente um Relatório de acompanhamento do Plano de Saneamento Financeiro referente ao primeiro semestre do ano de 2017, elaborado pelo Departamento de Administração Geral e Finanças/Divisão de Finanças e Património, nos termos da alínea c) do n.º 4 do art.º 40.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, e Decreto-Lei n.º 38/2008, de 07 de março, ambos na sua última redação, aplicáveis por força do disposto no art.º 86.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número nove à presente ata.-----

Este processo foi presente para conhecimento à reunião de Câmara de 11 de setembro de 2017.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato ao ponto seguinte.-----

**A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Victor Santos Madaleno, Luis Miguel Bento, António Santos Salgueiro,**



Vitor Gonçalves Alemão, Manuel Rodrigues Nada, e Fernanda Marques Lorigo, da Coligação Somos Figueira, Carlos Manuel Rabadão, Nuno Miguel Carvalho, Mário Silva Esteves e Filipe Humberto Dias, do Bloco de Esquerda, José Ferreira Dias, e os Presidentes das Juntas de Freguesia de Bom Sucesso e de Lavos, tomou conhecimento do Relatório de Monitorização do Plano de Saneamento Financeiro, relativo ao primeiro semestre de 2017, elaborado nos termos da alínea c) do n.º 4 do art.º 40.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, e Decreto-Lei n.º 38/2008, de 07 de março, ambos na sua última redação, aplicáveis por força do disposto no art.º 86.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro.-----

**5.15 - LISTAGEM DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM 15 DE DEZEMBRO DE 2016 - PARA CONHECIMENTO**

Pela Subunidade Orgânica de Contratação Pública, foi presente uma informação datada de 06 de setembro de 2017, anexando a lista dos contratos celebrados ao abrigo da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, concedida por deliberação da Assembleia Municipal de 15 de dezembro de 2016, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido constituindo o anexo número dez à presente ata.-----

Este processo foi presente para conhecimento à reunião de Câmara de 11 de setembro de 2017.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato ao ponto seguinte.-----

**A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Victor Santos Madaleno, Luis Miguel Bento, António Santos Salgueiro, Vitor Gonçalves Alemão, Manuel Rodrigues Nada, e Fernanda Marques Lorigo, da Coligação Somos Figueira, Carlos Manuel Rabadão, Nuno Miguel Carvalho, Mário Silva Esteves e Filipe Humberto Dias, do Bloco de Esquerda, José Ferreira Dias, e os Presidentes das Juntas de Freguesia de Bom Sucesso e de Lavos, tomou conhecimento dos contratos assumidos pelo Município da Figueira da Foz na abrangência da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, concedida por deliberação deste órgão deliberativo de 15 de dezembro de 2016, ao abrigo das disposições emergentes da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua última redação, e do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho.-----**



**AGRADECIMENTOS E DESPEDIDAS**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** "Não queria deixar de cumprimentar os senhores deputados e manifestar o agrado e a satisfação que tenho na discussão da coisa pública nestas sessões da Assembleia Municipal. Foi um privilégio estar aqui convosco, nunca foi um sacrifício, e é um desafio que eu encaro com grande satisfação.----  
Como eu costume dizer, de facto, a democracia felizmente continua com as votações e o auscultar do povo. Agora, segue-se uma interrupção nesta atividade, mas quero deixar a todos um cumprimento e um profundo agradecimento pela colaboração e contributos que deram para a condução dos destinos da autarquia, nestes últimos quatro anos. E a si, senhor Presidente da Assembleia Municipal em particular, também um reconhecido agradecimento pela sua paciência, pela sua bondade, e pela forma como imprime e dirige estes trabalhos."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Isabel Guardão Tavares.-----

**ISABEL GUARDÃO TAVARES:** "Eu também queria agradecer a todos os meus colegas de todos os grupos municipais - foi um prazer muito grande e um exercício muito enriquecedor. Levo daqui amizades, tenho a certeza, e vou muito mais enriquecida na parte política, na parte social e em todas as vertentes.-----  
Queria agradecer ao nosso líder de grupo municipal, Nuno Melo Biscaia. Foi sempre um líder presente, uma pessoa muito acutilante e interessada e com umas reuniões muito boas. Quero agradecer ao nosso Presidente da Assembleia Municipal, uma pessoa de um trato extraordinário, pois já é muito pouco habitual encontrar uma pessoa com a sua gentileza, o seu savoir faire, a sua maneira de estar. Foi um prazer e uma honra muito grande.-----  
Agradeço à D. Helena e a todos que estão aí.-----  
Um agradecimento ao nosso Presidente de Câmara, João Ataíde, que deixou todos no nosso grupo municipal muito honrados com a sua prestação. O Doutor Juiz caiu na política, apaixonou-se por ela e, realmente, tomou esta como seu compromisso e fez disso a sua batalha. Venceu e acho que vai ser avaliado muito positivamente, conjuntamente com todos os Vereadores.-----  
Termino dizendo obrigada por tudo isto que se passou nestes quatro anos."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Fausto Santos Loureiro.-----

**FAUSTO SANTOS LOUREIRO:** "Já são uns 40 anos de autarca, 20 dos quais como Presidente de Junta e os últimos 28 ininterruptamente como membro da Assembleia Municipal. Ao longo destes anos, tive o privilégio de trabalhar com vários





Presidentes de Câmara, entre os quais o amigo, felizmente ainda entre nós, José Manuel Leite, Joaquim de Sousa, Aguiar de Carvalho, Santana Lopes, Duarte Silva e por último o nosso Presidente João Ataíde. Tive o privilégio de trabalhar com vários Presidentes de Assembleia Municipal, entre os quais o Dr. Abílio Bastos, Carlos Beja, o Eng.º Duarte Silva, Vítor Pais e, agora, o nosso querido amigo Eng.º José Duarte Pereira, a quem eu quero agradecer pela maneira afável e amiga como ele me tratou a mim e a todos os colegas do grupo municipal.-----

Felicito todos os colegas da Assembleia porque, independentemente das cores políticas que representamos, nós fizemos aqui uma equipa sempre pensando, acima de tudo, no Concelho da Figueira da Foz. Das pessoas que estão aqui há mais anos, o deputado municipal José Pereira da Costa que, em determinados tempos difíceis foi muito corajoso, porque sozinho ele fazia a política para a sua própria eleição. Ele representava outro partido político, mas sempre na perspectiva de servir a Figueira da Foz. Tenho aprendido algumas coisas com a deputada municipal Silvina Anadio Queiroz. Independentemente das cores partidárias que defendemos, tem sido sempre uma pessoa muito cordial a servir a bandeira da Figueira da Foz em primeiro lugar.-----

Ao meu líder de grupo municipal, Nuno Melo Biscaia, um agradecimento pelo trabalho desempenhado, e hoje, em particular, que é o seu dia. A todos os Presidentes de Junta felicito pela sua muita dedicação. Agradeço ao Presidente da Câmara e Vereadores pela maneira como me trataram e à Freguesia que dirigi e à nova Freguesia que contribuo para a sua direção - a todos muito obrigado.-----

E como os últimos são os primeiros, não podia deixar de dar aqui também uma palavra à Lena e ao Bigas, porque também a ele devemos o facto de estarmos aqui bem instalados nesta sala com outro visual mais agradável. Por fim, eu desejo a todos as maiores felicidades."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado José Ferreira Dias.-----

**JOSÉ FERREIRA DIAS:** "Também não podia deixar acabar este mandato sem agradecer a todos os integrantes dos diversos grupos municipais, à Mesa da Assembleia Municipal e ao Executivo Municipal. Com eles eu aprendi algumas coisas, aprendi aquilo que devia fazer e o que não devia fazer.-----

Mas todas as coisas que aprendi deixaram-me mais convicto de estar no lado certo. Ainda me recordo da primeira assembleia em que tomei a palavra e o líder do grupo municipal da Coligação Somos Figueira me disse para falar mais baixo. É a minha maneira de falar, o meu timbre. Peço, desde já, desculpa por alguma



atitude ou palavra menos correta nestas minhas intervenções, porque nós falamos, mas por vezes não ouvimos aquilo que dizemos.-----

Há uma pessoa especial que eu gostaria de agradecer muito, e aí a minha gratidão maior é à D. Lena, porque ela me encaminhou durante todo este percurso. Foi a minha primeira vez neste ambiente, e foi a ela que recorri muitas vezes quando tinha dúvidas.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

**SILVINA ANADIO QUEIROZ:** “Eu vou ser franca, como sempre. Não gosto muito destes momentos porque eles me soam a despedida. E se há coisas que eu detesto são despedidas. Para mim é sempre um até logo ou até já.-----

Gostei muito de continuar a privar com aqueles que já conhecia. Foi muito bom ter conhecido outros que não conhecia, e penso que nós do ponto de vista de camaradagem tivemos um ambiente muito bom. Os picos que temos aqui e ali fazem parte da nossa natureza e função, porque não vimos aqui para pôr paninhos quentes, nem para bater nas costas uns dos outros, vimos sim para dizer o que nos vai na alma e aquilo que achamos melhor para a população deste Concelho.----  
Foi sempre isso que fizemos e é sempre isso que iremos fazer. A todos um grande abraço e incluo o Rogério neste meu abraço grande. E para a Lena um beijinho ainda maior do que aquele que costumo mandar nas mensagens, às vezes à mistura com alguns disparates que eu vou escrevendo, mas que me fazem bem à alma.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Victor Santos Madaleno.-----

**VICTOR SANTOS MADALENO:** “Ao fim destes 12 anos, a passagem por esta Assembleia Municipal foi um grande prazer e uma grande escola que eu tive também na continuação da escola da vida.-----

Comecei a minha vida pública no associativismo, passei pela Junta de Freguesia durante 24 anos, tenho 12 anos como Presidente de Junta de Freguesia e tenho 56 anos. Passei grande parte da minha vida, exatamente, na vida pública e reconheço ter sido um grande privilégio poder privar e fazer amizade com algumas das pessoas que estão aqui. Foi enriquecedora esta minha passagem por aqui.-----

Tenho uma boa relação de amizade com todos os elementos do Partido Socialista, Partido Social Democrata, CDS - Partido Popular, Coligação Democrática Unitária, Bloco de Esquerda e Presidentes de Junta, bem como, com o Executivo Municipal. Penso ter conseguido transformar o conhecimento em amizade com todos. Foi um grande privilégio poder estar aqui convosco.-----

Um agradecimento ao meu amigo, Zé Carvoeiro, Presidente da Assembleia, meu amigo



de algum tempo. Quero agradecer também a colaboração de todos os que estiveram comigo e me ouviram quando eu necessitava. Obrigado.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Mário Alberto Oliveira.-----

**MÁRIO ALBERTO OLIVEIRA:** “Não é por alguns elementos aqui presentes deixarem de exercer funções, ou outros serem eleitos, que a amizade que eu criei aqui dentro vai acabar. Mais amizade assim não pode ser...”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Mário Fajardo Acúrcio.-----

**MÁRIO FAJARDO ACÚRCIO:** “Como estamos na hora da despedida, vou aproveitar esta oportunidade que me dão para também anunciar aqui a minha despedida desta casa que me acolheu durante quatro anos. Agora vou dar o lugar a gente mais nova.---- Sempre com imenso respeito por todos, foi para mim um privilégio estar numa Assembleia Municipal. Ao Presidente da Câmara, Vereadores, Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia, à D. Lena, ao Bigas, à comunicação social, a toda a gente, digo que foi, de facto, com muito gosto e muita vontade que estive aqui nesta casa durante quatro anos.-----

Se alguma vez fui incorreto com algum elemento desta assembleia, as minhas desculpas. Desejo a todos uma boa continuação e que, no próximo mandato, também a assembleia funcione com as suas divergências naturais, com as suas opiniões diversas, mas que funcione sempre dentro do respeito de uns pelos outros, como aconteceu neste mandato. Muito obrigado.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Susana Oliveira Monteiro.-----

**SUSANA OLIVEIRA MONTEIRO:** “Enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira-a-Nova e enquanto deputada por inerência do cargo, em primeiro lugar, um agradecimento à Câmara Municipal no seu todo, em especial ao Presidente e aos seus Vereadores que estiveram sempre disponíveis para nos atender e ajudar em todas as dificuldades, que fomos tendo ao longo deste tempo.-----

Também à Assembleia Municipal, pela amizade com que sempre nos trataram e receberam, e pela ajuda dada quando dela necessitámos, sem esquecer o Bigas e a D. Lena pela disponibilidade constante em ajudar. A todos os colegas desta Assembleia Municipal eu digo - foi um gosto trabalhar convosco. Não conhecia algumas das pessoas e foi uma agradável surpresa.-----

Portanto, é de salutar a distinção que se faz quando estamos dentro desta Assembleia Municipal, onde cada um tem e discute o seu ponto de vista, mas depois, lá fora, as pessoas continuam a dar-se bem e a serem amigas.-----

Deixo aqui um pequeno desafio: os que ficam e os que vierem que se desloquem



mais às Freguesias para tomarem contacto com a realidade que nós vivemos e, dessa forma, poderem apoiar um bocadinho mais as freguesias rurais, ao contrário do que tem acontecido até aqui. Nesta altura de campanha eleitoral, toda a gente diz que a Câmara Municipal esquece as Freguesias rurais, mas os deputados municipais também as esquecem.-----

As maiores felicidades para os meus colegas Presidentes de Junta de Freguesia que terminam agora os seus mandatos e já não se recandidatam. Haveremos de nos encontrar por aí. Aos que são candidatos, independentemente da cor partidária, os meus votos de sucesso.-----

Já agora mais um apontamento - tantas vezes fomos acusados de não intervir às vezes, também um bocadinho fruto da nossa inexperiência. Portanto, se num próximo mandato cá estivermos, penso que já teremos uma opinião mais firme e uma voz mais ativa nesta Assembleia, para dar o nosso contributo para um futuro melhor. A todos o meu muito obrigado e até já."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado José Matias Tavares.-----

**JOSÉ MATIAS TAVARES:** "Eu desejo ao Partido Social Democrata o dobro daquilo que o Partido Social Democrata deseja para mim. Por vezes também levantei a voz, mas quando vim para aqui eu não sabia no que me ia meter. E aprendi convosco. Para quem tem 40 anos de mar, aparecer na política desta forma é um pouco difícil.--- Foi gratificante ouvir o idoso, foi gratificante ouvir a criança, foi gratificante ir às escolas, foi gratificante conviver com gente da alta, e foi de uma elevação fantástica para a minha pessoa. Nunca deixei de ser a pessoa humilde que sou, um homem do mar que diz aquilo que tem a dizer, por vezes de uma forma não académica.-----

Mas não posso esquecer, a primeira vez que foi avançado o meu nome, no anterior mandato, eu perguntei ao Vereador António Tavares se achava que eu tinha condições para ser Presidente de Junta de Freguesia, e ele respondeu-me que eu tinha mais que condições. E fizemos um bom mandato, julgo eu.-----

Depois, veio o segundo mandato, numa Freguesia com uma oposição de peso, merecemos a confiança do povo, ganhámos e trabalhámos.-----

Esta Assembleia também não foi sempre pacífica, mas foi construtiva e por uma boa causa, a nossa Figueira da Foz. E como é o fim de mais um ciclo, o povo é que decide, o povo é sereno e, portanto, há que aguardar e acatar a decisão dele. No entanto, se sair faço-o com a consciência do dever cumprido, sempre com o intuito de servir a minha cidade e a minha freguesia.-----



E no caso de ser eleito, estarei aqui à disposição novamente, da mesma forma como estive até aqui.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Jorge Bugalho Silva.-----

**JORGE BUGALHO SILVA:** “Eu recomendava realmente às pessoas que fossem mais diretas aos temas e falassem de assuntos de relevo e interesse para a Figueira da Foz, para o Concelho e para a Juntas de Freguesia. Por vezes perdem-se aqui horas! Normalmente, vale a paciência do Presidente da Assembleia que se vai aguentando, às vezes também perde as estribeiras, mas de vez em quando bebe um pouco de água e acalma.-----

Concordo com a minha colega Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira-a-Nova quando pediu aos deputados municipais e à Câmara Municipal para visitarem as Freguesias rurais, por ser onde constata os verdadeiros problemas. Os Presidentes de Junta também deviam ser um pouco mais valorizados por isso mesmo, não estou a dizer que isso é uma responsabilidade da Assembleia Municipal e do Presidente da Câmara Municipal, mas do Governo Central. Os Presidentes de Junta de Freguesia dão a cara todos os dias, olhos nos olhos a viver os problemas das populações e, por isso, o Governo devia pensar um pouco mais neles.-----

A menos que não se tenha amor à sua terra, que não se queira fazer nada pela sua terra e que se vá à Junta de Freguesia, à noite, para assinar os papéis, as certidões e por aí fora agora, se não tem de se ter um horário a meio tempo ou a tempo inteiro para se fazer alguma coisa nas Juntas de Freguesia.-----

Mas este mandato foi uma experiência. Aprendi muito nesta Assembleia Municipal. De facto, são diversas cores que aqui, em conjunto, tentam resolver os problemas do Concelho da Figueira da Foz e também das Freguesias, por vezes, de maneira mais crispada, mas no fundo, a vontade e o desejo é, de facto, o melhor para as suas terras e para o Concelho da Figueira da Foz. Por vezes, pode haver discussões e alguns desencontros de opinião para depois haver consenso, e isso tem-se conseguido e tem-se feito um bom trabalho.-----

As nossas intervenções como Presidentes de Junta não são muitas, temos aqui quem nos representa e vocês deputados estão cá para isso mesmo, mas quando necessário também as fazemos.-----

Agradeço a todos aqueles que fazem parte da Assembleia Municipal de todos os partidos e quadrantes políticos, ao Presidente da Assembleia, Eng.º José Duarte Pereira, pela paciência que teve para levar a bom porto algumas tardes mais difíceis, mas conseguiu fazê-lo, e também, à Lena e ao Bigas pela



disponibilidade e apoio durante estes quatro anos.-----

Um reconhecimento, também, a todos aqueles que fazem parte da Câmara Municipal, e ao seu Presidente, João Ataíde, um obrigado por tudo o que fizeram e vamos continuar aqui ou lá fora, certamente, vamos andar por aí. Obrigado.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Isabel Guardão Tavares.-----

**ISABEL GUARDÃO TAVARES:** “Há pouco esqueci-me de mencionar o Vereador António Tavares. Já hoje tive oportunidade de lhe dizer pessoalmente, mas quero dizer-lho publicamente - o senhor desenvolveu um trabalho extraordinário com o Pelouro da Cultura.-----

A sua marca vai ficar e perdurar. Foi extraordinário e é, realmente, uma pena não continuar connosco. Foi um prazer muito grande e a única coisa que eu posso desejar-lhe é que escreva muitos livros, que nos dê o prazer de ler as suas obras magníficas, e que o engenho e a arte estejam consigo para nos deliciar com as suas obras.-----

Foi um prazer, muitas felicidades ao Dr. Tavares, e obrigada por tudo.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Mário Alberto Oliveira.-----

**MÁRIO ALBERTO OLIVEIRA:** “Eu quero agradecer a todos os presentes o quão enriquecido saio desta casa. Mas eu quero falar em três pessoas com sentidos diferentes.-----

Primeiro, quero pedir desculpa ao Vereador Carlos Monteiro por ter sido melga. Eu gostava de ter sido mais melga, mas não consegui!-----

A outra é um agradecimento à D. Lena, uma pessoa excepcional.-----

E o outro, e eu desde já vou pedir desculpas ao Presidente da Câmara, é uma pessoa que toda a gente aqui chama de Bigas, mas lá fora eu conheço-o como Presidente. Peço desculpas, mas eu sempre o tratei assim, e é uma forma de enaltecer o trabalho dele.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA:** “Quando fui convidado para este primeiro mandato, não tinha nenhuma vontade porque achava que não tinha competência para ser Presidente da Assembleia Municipal. Qualquer um dos que aqui tinham estado sabiam mais do que eu sabia, mais e melhor. Esforcei-me, dei o que pude. Eu li o regimento sete, oito, nove, dez vezes, mas aprende-se mais num dia na Assembleia do que se aprende a ler o Regimento.-----

Estou reconhecido, porque aceitei contrariado e, hoje, sinto alguma recompensa e autoestima por saber que pude ser prestável a muitas pessoas, aos munícipes.----

Eu sou o Zé Carvoeiro, eu estava em Coimbra a fazer uma prova de esforço e o



médico disse-me ter ideia que me conhecia, e eu respondi que com os meus 74 anos seguramente já nos teríamos visto em algum lado. Então, o médico perguntou-me se eu tinha praticado desporto e aonde, e eu respondi que fora jogador da Naval. Era mesmo daí que ele me conhecia. Chego à Figueira e contei esta história à D. Helena, e disse-me ela assim para mim «Ai! Senhor Presidente veio aqui um munícipe para falar com o Senhor Zé Carvoeiro e eu respondi-lhe não haver aqui ninguém com esse nome. E ele foi-se embora».

O Presidente da Câmara um dia, embora não existisse essa figura, convidou-me para ser um género de Provedor do Cidadão, para atender os munícipes que aqui se deslocassem. Eu respondi-lhe que não me sentia capaz de aceitar esse cargo por não ter experiência.

Se fui indelicado para alguém, peço desculpas. Eu creio que o deputado municipal Mário Menezes Paiva pensava que eu não gostava dele, mas eu gosto tanto dele como ele gosta de mim.

Agradeço-vos toda a colaboração, todos vós fostes excepcionais por saberem que estavam perante um Presidente novato, por isso, eu tentei aprender o máximo convosco.

Agradeço reconhecidamente a todos. Esta oportunidade de nós podermos retribuir à nossa terra é tão grande que, por muito que façamos, é muito pouco para ela. É este o sentimento que levo dos Presidentes de Junta e dos deputados municipais - todos querem fazer mais e melhor, e às vezes não são reconhecidos como tal. Esta possibilidade que nós temos em vida de reconhecer, de ser prestável à terra que nos viu nascer ou que um dia nos recebeu aqui como um dos seus, é importante, e só por isso estou eternamente grato. Bem hajam e muito obrigado."

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA:** "Concluída a nossa ordem de trabalhos, colocava à votação a aprovação desta ata em minuta."

**A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Victor Santos Madaleno, Luis Miguel Bento, António Santos Salgueiro, Vitor Gonçalves Alemão, Manuel Rodrigues Nada, e Fernanda Marques Lorigo, da Coligação Somos Figueira, Carlos Manuel Rabadão, Nuno Miguel Carvalho, Mário Silva Esteves e Filipe Humberto Dias, do Bloco de Esquerda, José Ferreira Dias, e os Presidentes das Juntas de Freguesia de Bom Sucesso e de Lavos, deliberou, por unanimidade, aprovar esta ata em minuta.**

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Assembleia Municipal declarada encerrada a sessão eram dezanove horas, da qual, para



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Ata nº 6 da Sessão Ordinária de 20-09-2017*

---

constar, se lavrou a presente ata, que será previamente distribuída a todos os membros da Assembleia Municipal para posterior aprovação e que vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário, nos termos da Lei.-----